

Perspectivas da Atenção Especializada pelo Ministério da Saúde

Simpósio Atenção Primária em Municípios Rurais Remotos

IMS/CAT - UFBA

Vitória da Conquista - Bahia

Junho - 2023

O Brasil que encontramos no SUS

- Desmonte em ações do Ministério da Saúde
- Desfinanciamento progressivo pela Emenda 95
- Ausência do papel do MS na Gestão compartilhada do SUS
- Vigilância em Saúde e Resposta a Emergências de Saúde Pública: o desastre humanitário da resposta à COVID-19
- Programa Nacional de Imunização (PNI) desfigurado
- (In)Segurança Alimentar e Nutricional: 33 milhões com fome e mais de 100 milhões com insegurança alimentar
- Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) errática e sem efetivar o Programa Médicos pelo Brasil
- Redes de Atenção à Saúde abandonadas e sem reajustes há anos
- Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas contra a reforma psiquiátrica brasileira
- Saúde da Mulher regressiva
- Desmonte do Complexo Econômico Industrial da Saúde
- Desconhecimento do controle social e participação popular

Prioridades de intervenção nos 100 dias do Governo Lula na Saúde

- Intervenção na tragédia humanitária e sanitária no Povo Yanomami
- Movimento Nacional pela Vacinação: reconstrução do PNI e recomposição dos estoques e melhoria da distribuição
- Relançamento do Mais Médicos em novo formato e credenciamento de milhares de equipes e serviços represados do período anterior.
- Institucionalização do Brasil Sorridente
- Projeto de Redução das Filas de Espera para cirurgias, exames e consultas especializadas
- Nova Farmácia Popular e lançamento do GCEIS
- Estruturação da área de Saúde Digital
- Retomada e reconfiguração da estrutura do Ministério da Saúde em todas as áreas e rearranjo do orçamento do SUS

Agenda da Saúde do Governo Lula

- Cumprimento de compromissos anteriores: Piso Nacional da Enfermagem (duas emendas constitucionais de 2022); Lei Complementar 197/22 de transferência de 2 bilhões para o setor filantrópico)
- Intervenção e afastamento da direção da ADAPS e minuta de MP ou PL para mudança de suas finalidades e estrutura
- **Nova APS:** credenciamentos represados, novo Mais Médicos e com formação permanente, ampliação das residências em Medicina de Família e Multiprofissional, retomada do tema da Promoção da Saúde e monitoramento das condicionalidades do Bolsa Família, retorno da Política de Alimentação e Nutrição, progressão tecnológica do formato ofertado do e-SUS APS com novas funcionalidades, retorno do financiamento do NASF (e-Multi) e rediscussão dos formatos de transferência de recursos.

Agenda da Saúde do Governo Lula

- **Reestruturação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde:** Portaria Interministerial Saúde Educação, Mesa de Negociação Permanente do SUS, Programa de Equidade de Gênero e Raça no SUS, Mais Especialistas, reestruturação das Comissões de Residência Médica e Multiprofissional, retomada da parceria com o conjunto das Universidades Públicas brasileiras e reforço na UNASUS
- **Estruturação da Política de Transformação Digital com a nova Secretaria de Informação e Saúde Digital:** PEP universalizado para o conjunto das redes e telessaúde em larga escala
- **Reestruturação da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente:** PNI, Emergências Sanitárias, Doenças Transmissíveis e Crônicas, Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental

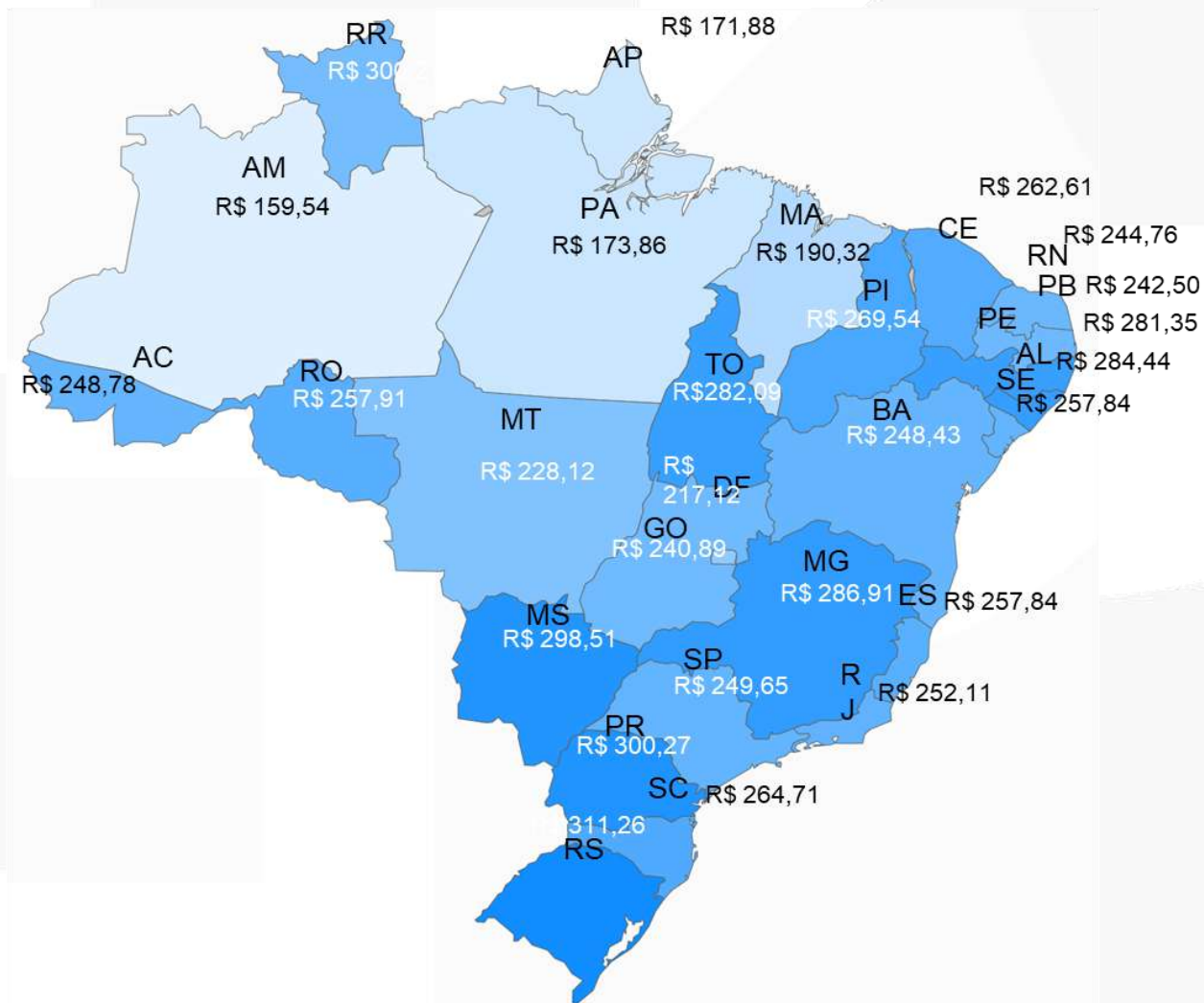
Agenda da Saúde do Governo Lula

- Reestruturação total da Secretaria de Saúde Indígena- SESAI: COE Yanomami e ações emergenciais em outros DISEIs, Plano de Investimentos através do Fundo Amazônia com o BNDES
- Reestruturação da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo da Saúde: regularização dos estoques de medicamentos e insumos estratégicos, retomada e defesa da HEMOBRÁS, nova CONITEC com a rede brasileira de avaliação de tecnologias e o retorno do Grupo Executivo do Complexo Econômico e Industrial da Saúde - GCIES

O SUS que temos na Atenção Especializada

- Modelo tradicional de atenção que remonta aos anos 1970 no INAMPS: **PROBLEMA BRASILEIRO PÚBLICO E PRIVADO E DO MUNDO TODO!**
- Descontinuidade de políticas para redes de atenção a saúde – RAS e aprovação de novas políticas sem pactuação com gestores estaduais e municipais (ex: Qualidot e Qualicardio);
- Falta de reajuste de políticas estruturais da AE há mais de 10 anos (SAMU, Atenção Domiciliar, RAPS, UPAs, RUE) e de incentivos (hospitais de ensino, filantrópicos 100% SUS, IAC, HPP);
- Grande número de serviços estaduais e municipais em funcionamento sem financiamento federal por represamento de habilitações pelo MS e sem diagnóstico;
- Redução drástica de atendimentos, de exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos (superior a 2 milhões de procedimentos (ex. mamografias)

Equivalente per capita dos recursos federais transferidos - UF 2022



UF	Média R\$ per capita
RS	R\$311,26
PR	R\$300,27
MS	R\$298,51
MG	R\$286,91
AL	R\$284,44
TO	R\$282,09
PE	R\$281,35
PI	R\$269,54
CE	R\$262,61
RN	R\$244,76
PB	R\$242,50
SC	R\$264,71
CE	R\$262,61
RO	R\$257,91
ES	R\$257,84
BR	R\$255,45
RJ	R\$252,11
SE	R\$249,76
SP	R\$249,65
AC	R\$248,78
BA	R\$248,43
RN	R\$244,76
PB	R\$242,50
GO	R\$240,89
RR	R\$237,52
MT	R\$228,12
DF	R\$217,12
MA	R\$190,32
PA	R\$173,86
AP	R\$171,88
AM	R\$159,54

Fonte: BI do DRAC com dados do MAC de 2022.
*Inclui Teto MAC, SAMU e FAEC.

Diagnóstico da AE

Recursos Humanos



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



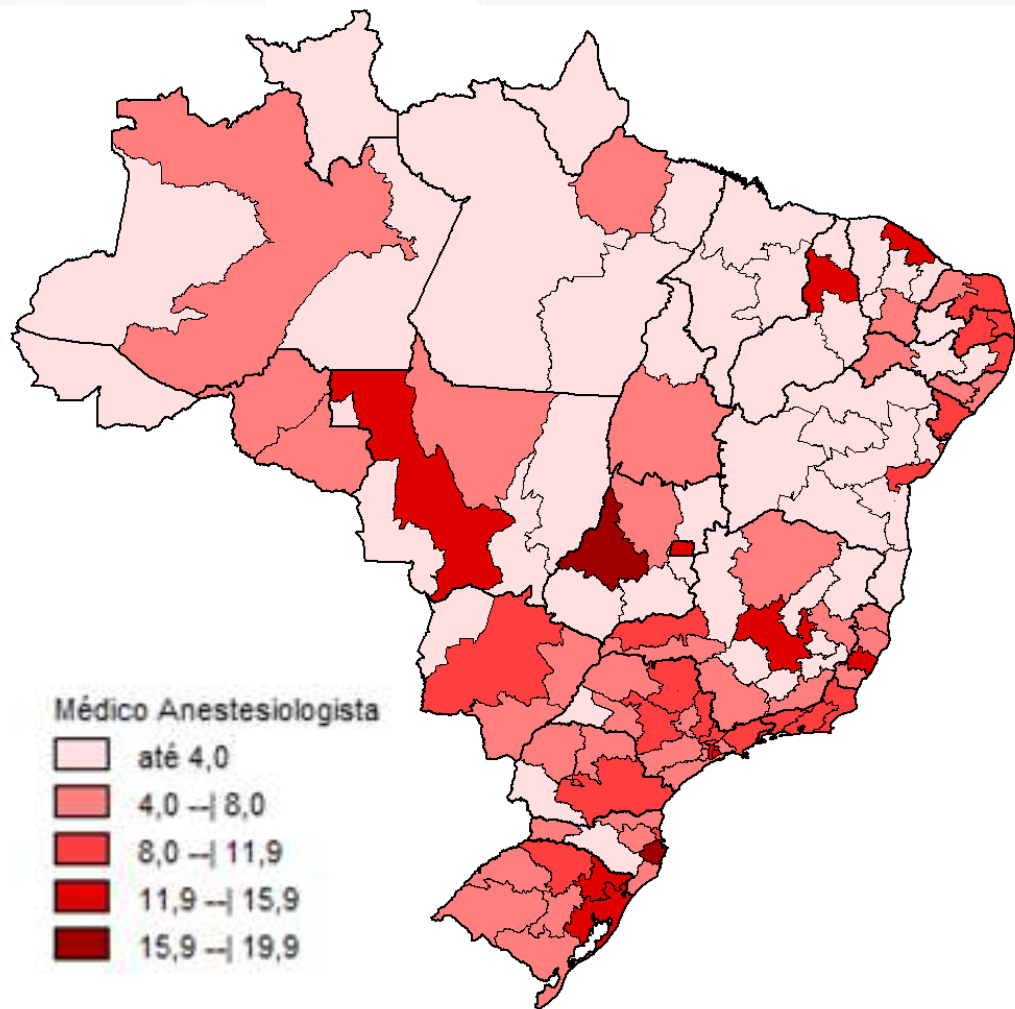
Especialidades médicas no CNES

N.	Médicos CNES	Bloco	N.2	Médicos CNES3	Bloco4
1	Médico Anestesiologista	Redução de Filas	17	Médico Cardiologista Intervencionista	
2	Médico Cirurgião Geral	Redução de Filas	18	Médico cancerologista cirúrgico	Oncologia
3	Médico Clínico		19	Médico cancerologista pediátrico	Oncologia
4	Médico Generalista Alopata		20	Médico cardiologista	
5	Médico Ginecologista Obstetra	Mulher e Criança	21	Médico cirurgião cardiovascular	Redução de Filas
6	Médico da estratégia de Saúde da Família		22	Médico cirurgião da mão	Redução de Filas
7	Médico de família e comunidade		23	Médico cirurgião de cabeça e pescoço	Redução de Filas
8	Médico Pediatra	Mulher e Criança	24	Médico cirurgião do aparelho digestivo	Redução de Filas
9	Médico psiquiatra	Saúde Mental	25	Médico cirurgião pediátrico	Redução de Filas
10	Médico em radiologia e diagnóstico por imagem		26	Médico cirurgião plástico	Redução de Filas
11	Médico sanitaria		27	Médico cirurgião torácico	Redução de Filas
12	Médico acupunturista		28	Médico citopatologista	
13	Médico alergista e imunologista		29	Médico coloproctologista	Redução de Filas
14	Médico anatomopatologista		30	Médico dermatologista	
15	Médico angiologista	Redução de Filas	31	Médico do trabalho	
16	Médico broncoesofagologista		32	Médico em cirurgia vascular	Redução de Filas

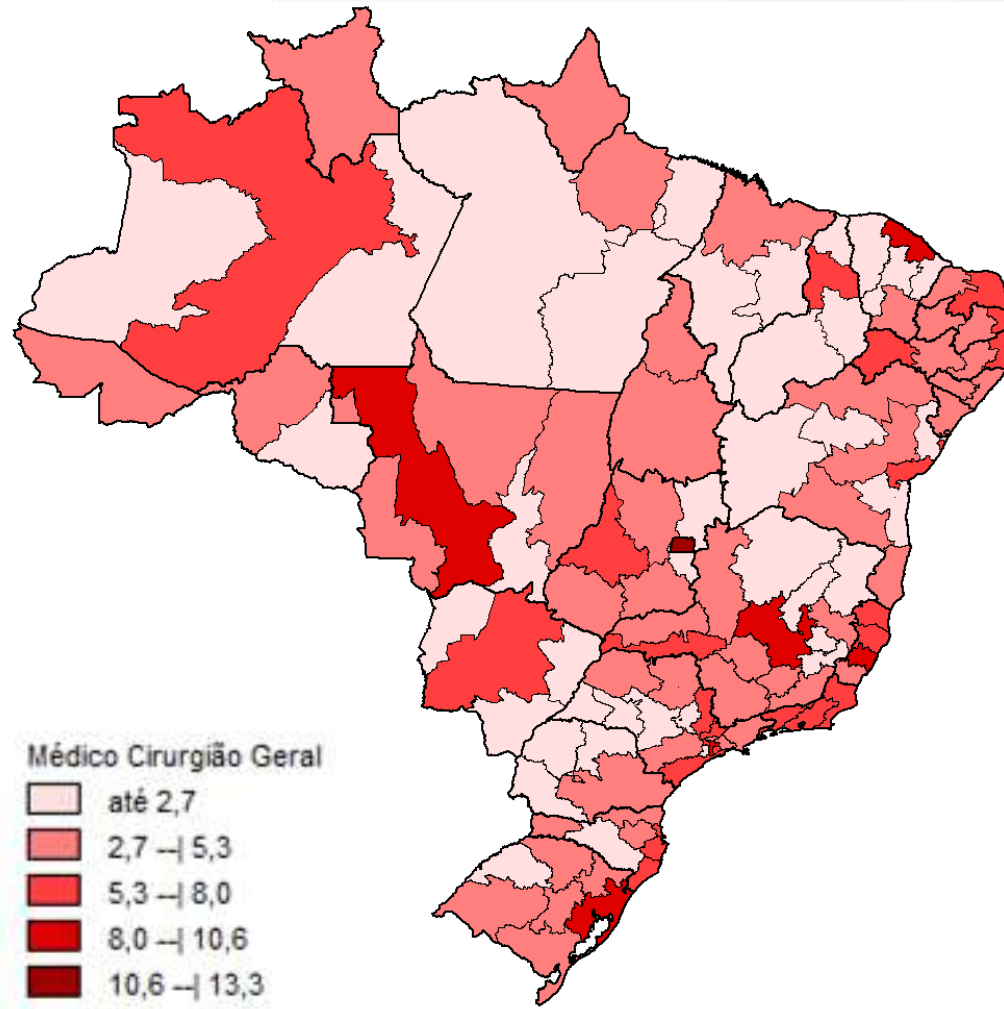
Especialidades médicas no CNES

N.	Médicos CNES	Bloco	N.2	Médicos CNES3	Bloco4
33	Médico em endoscopia		49	Médico nefrologista	
34	Médico em medicina de trânsito		50	Médico neurocirurgião	Redução de Filas
35	Médico em medicina intensiva	Redução de Filas	51	Médico neurofisiologista clínico	
36	Médico em medicina nuclear		52	Médico neurologista	Saúde Mental
37	Médico em medicina preventiva e social		53	Médico nutrologista	
38	Médico endocrinologista e metabologista		54	Médico oftalmologista	Redução de Filas
39	Médico fisiatra		55	Médico oncologista clínico	Oncologia
40	Médico gastroenterologista		56	Médico ortopedista e traumatologista	Redução de Filas
41	Médico geneticista		57	Médico otorrinolaringologista	Redução de Filas
42	Médico geriatra		58	Médico patologista	
43	Médico hematologista		59	Médico patologista clínico/medicina laboratorial	
44	Médico hiperbarista		60	Médico pneumologista	
45	Médico homeopata		61	Médico radioterapeuta	Oncologia
46	Médico infectologista		62	Médico residente	
47	Médico legista		63	Médico reumatologista	
48	Médico mastologista	Oncologia	64	Médico urologista	Redução de Filas

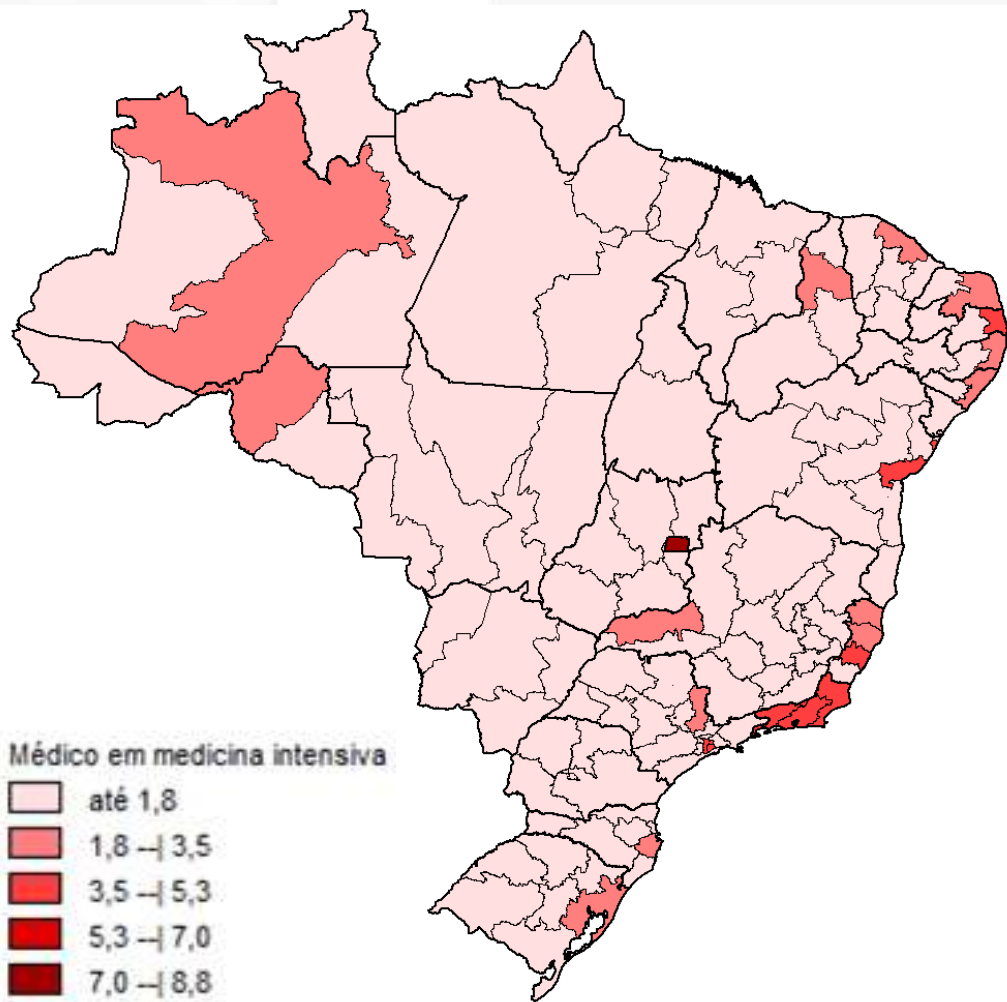
Médico Anestesiologista /100.000 hab



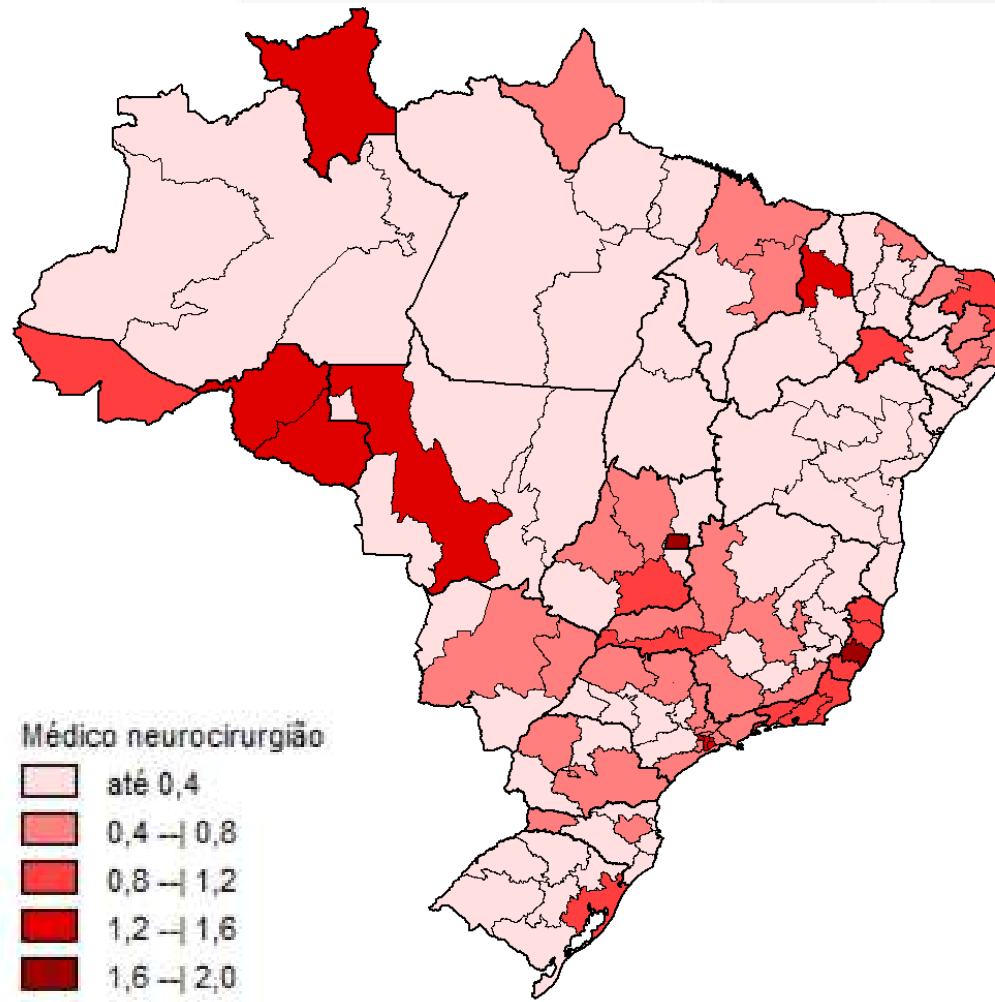
Médico Cirurgião Geral /100.000 hab



Médico em Medicina Intensiva /100.000 hab



Médico Neurocirurgião /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE

f t i+ @ minsaude

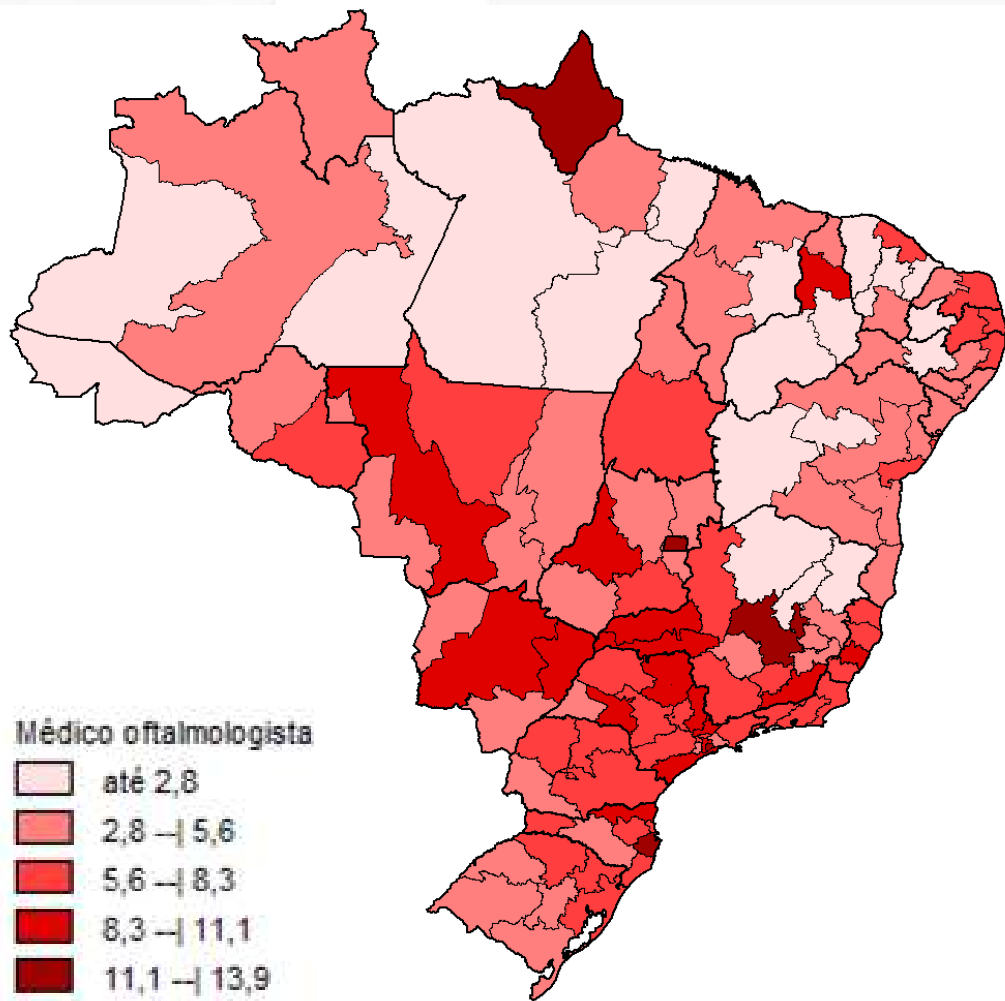
Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.

SUS

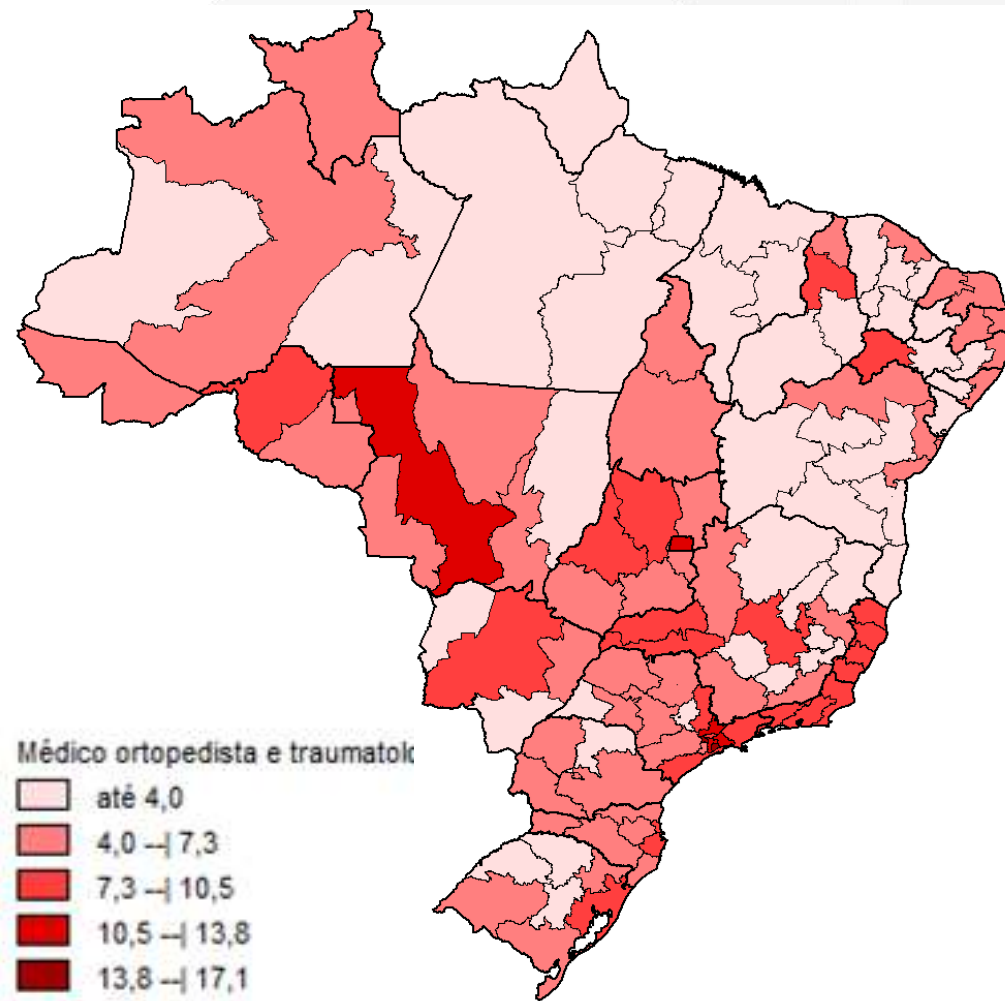
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

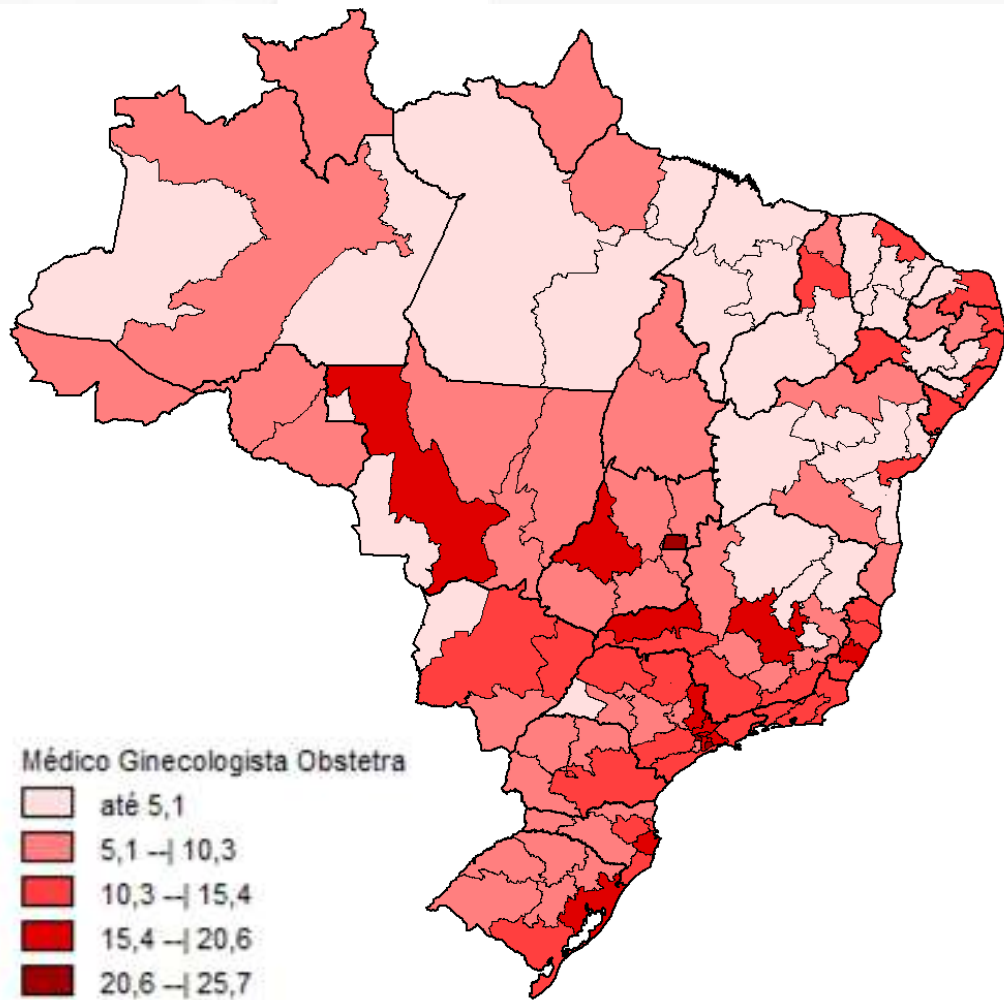
Médico Oftalmologista /100.000 hab



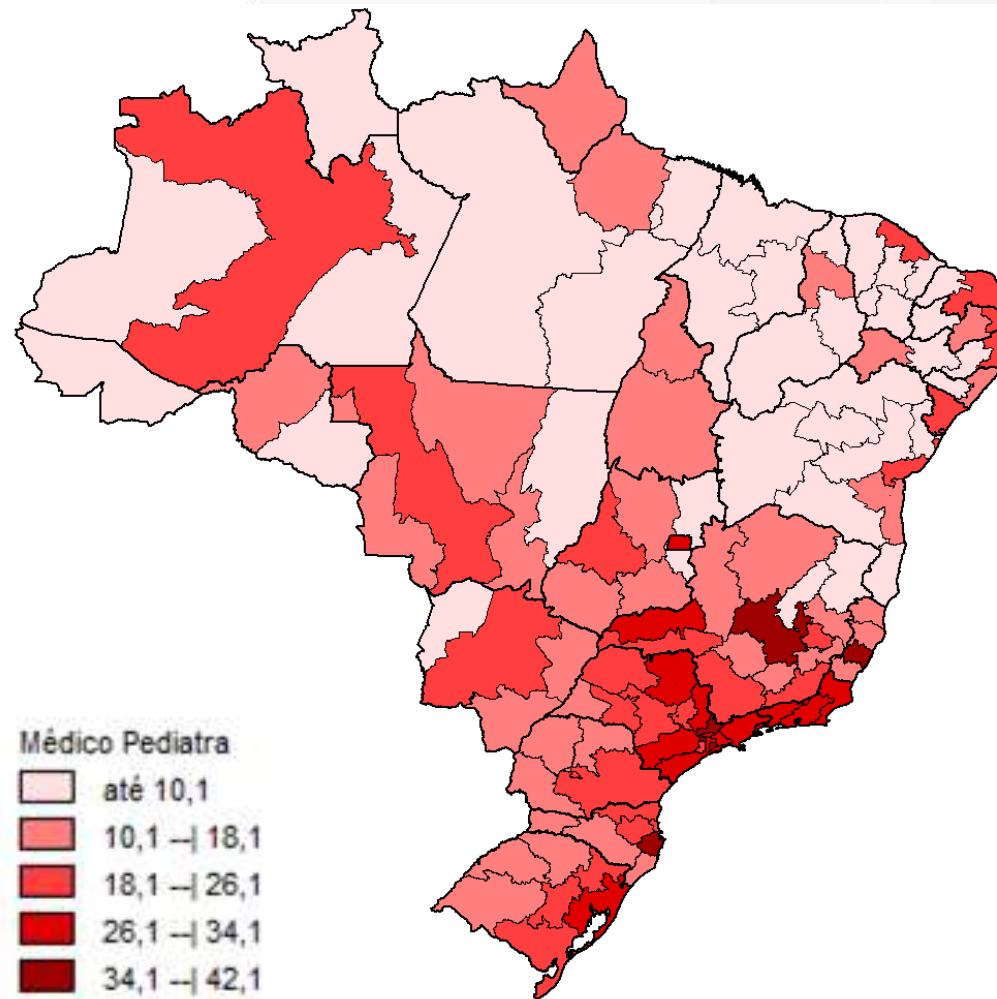
Médico Ortopedista e Traumatologista /100.000 hab



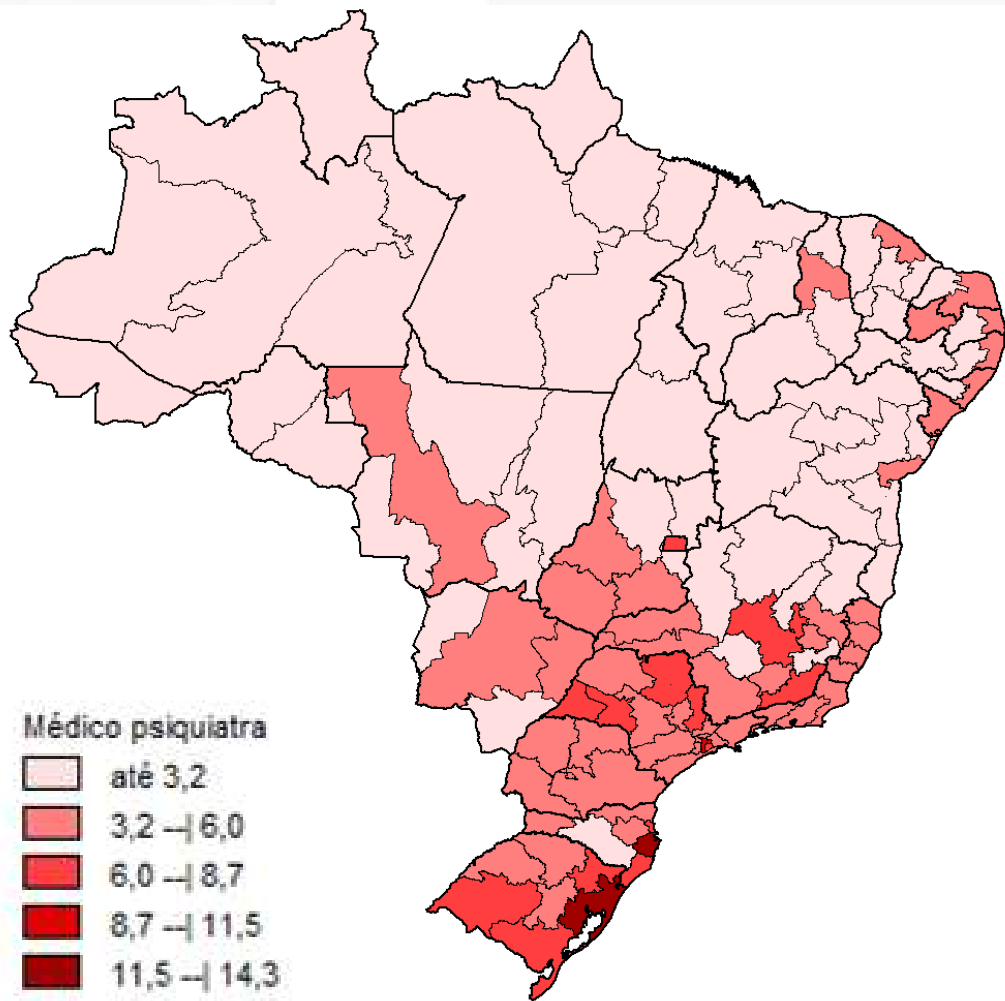
Médico Ginecologista Obstetra /100.000 hab



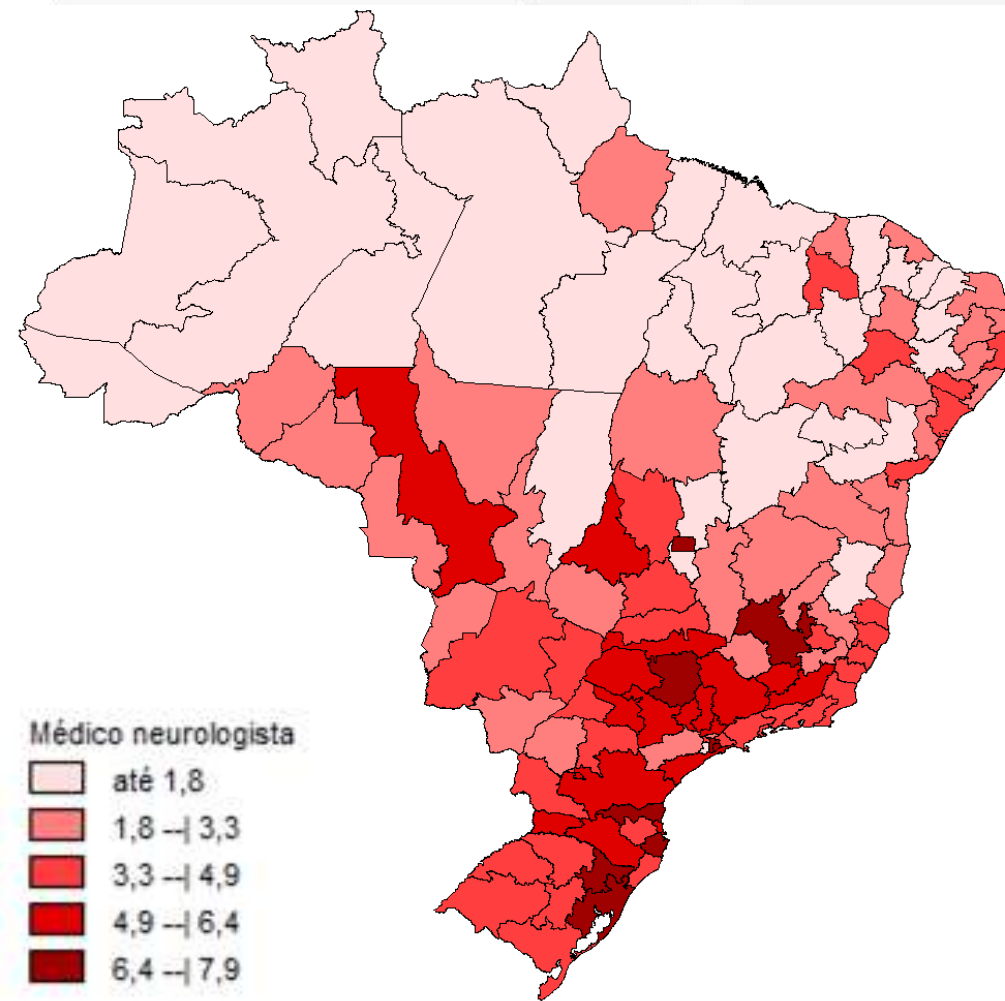
Médico Pediatra /100.000 hab



Médico Psiquiatra /100.000 hab



Médico Neurologista /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE

f t i+ @ minsaude

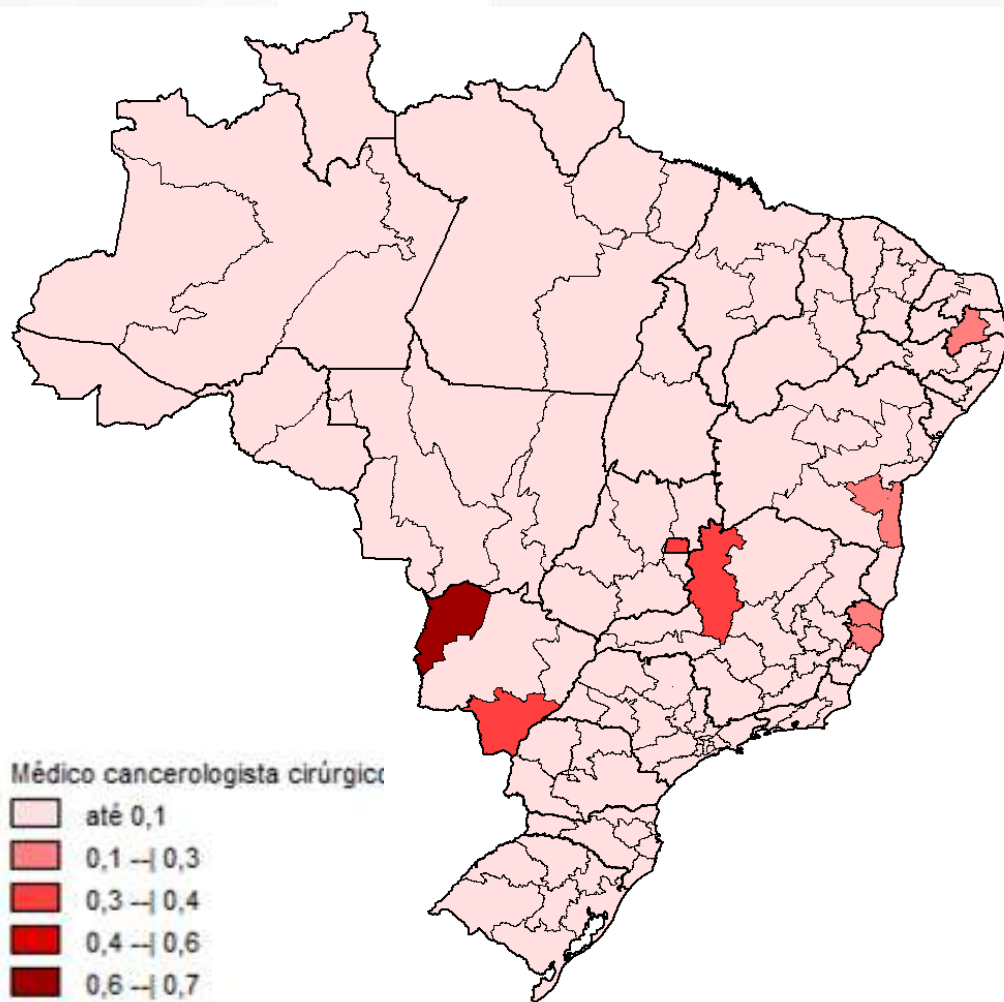
Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.

SUS

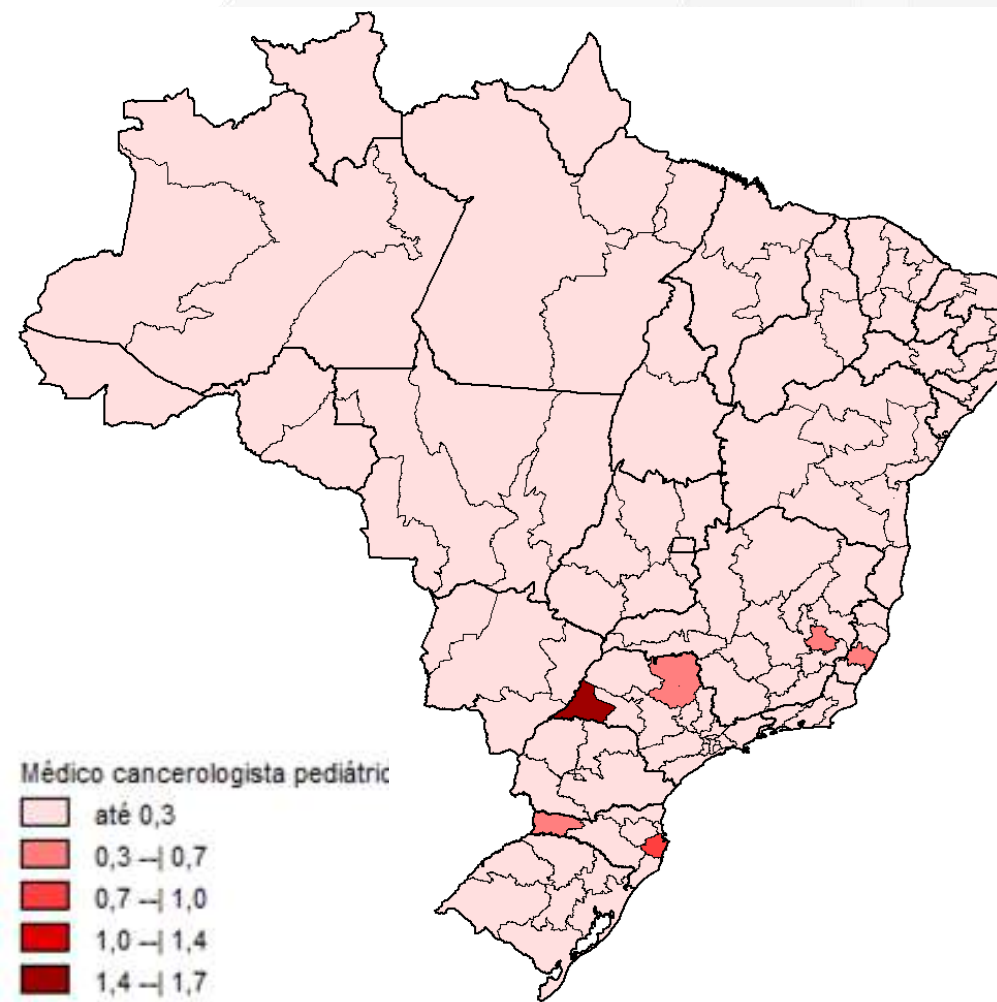
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Médico Cancerologista Cirúrgico /100.000 hab



Médico Cancerologista Pediátrico /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE



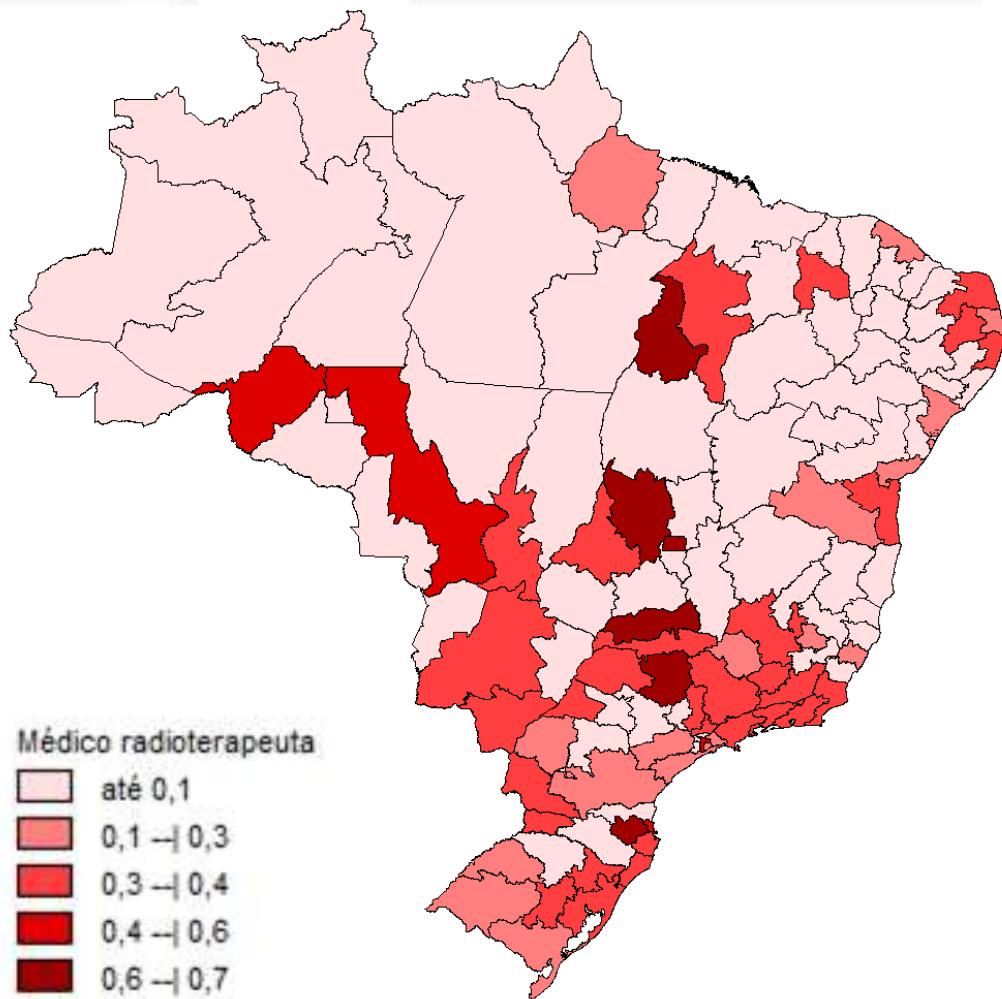
Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.



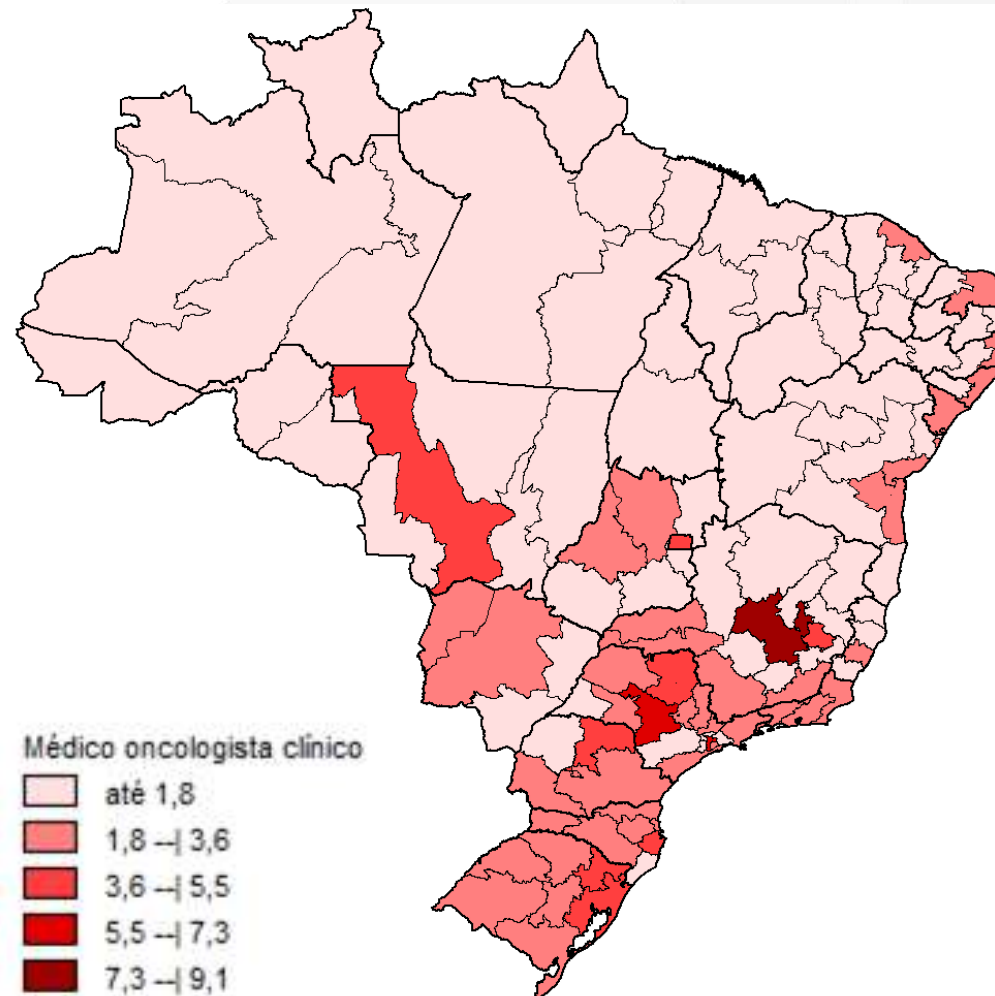
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Médico Radioterapeuta /100.000 hab



Médico Oncologista Clínico /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE

f t i+ @ minsaude

Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

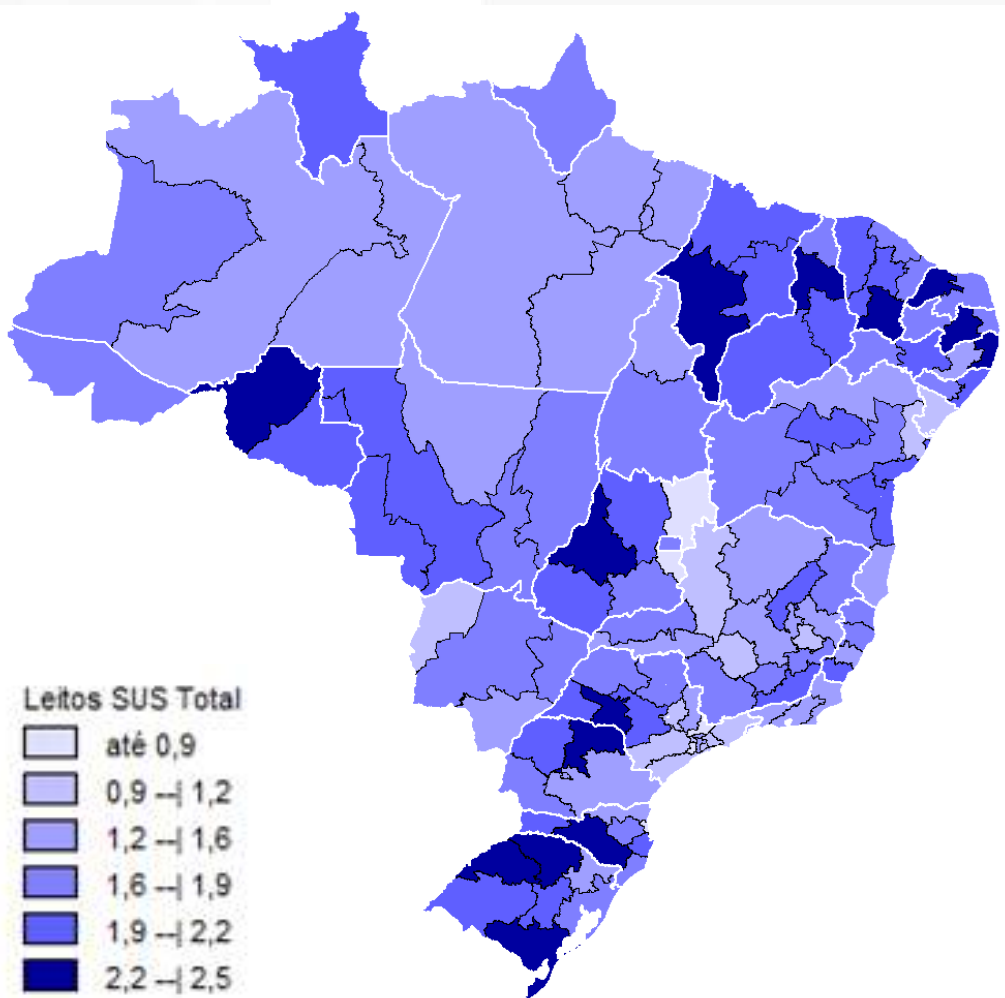


Mapeamento da capacidade instalada

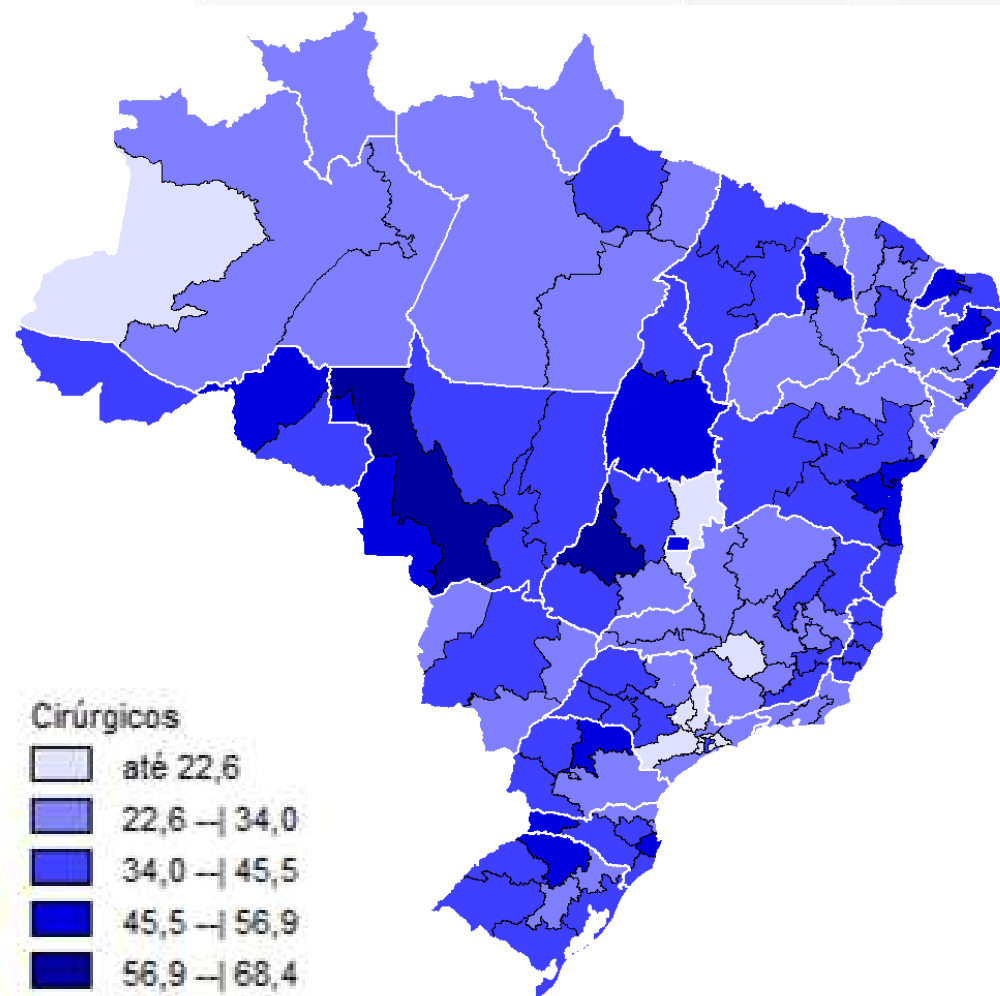


Recursos Físicos

Leitos SUS Totais /1.000 hab



Leitos Cirúrgicos SUS /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE

f t i+ @ minsaude

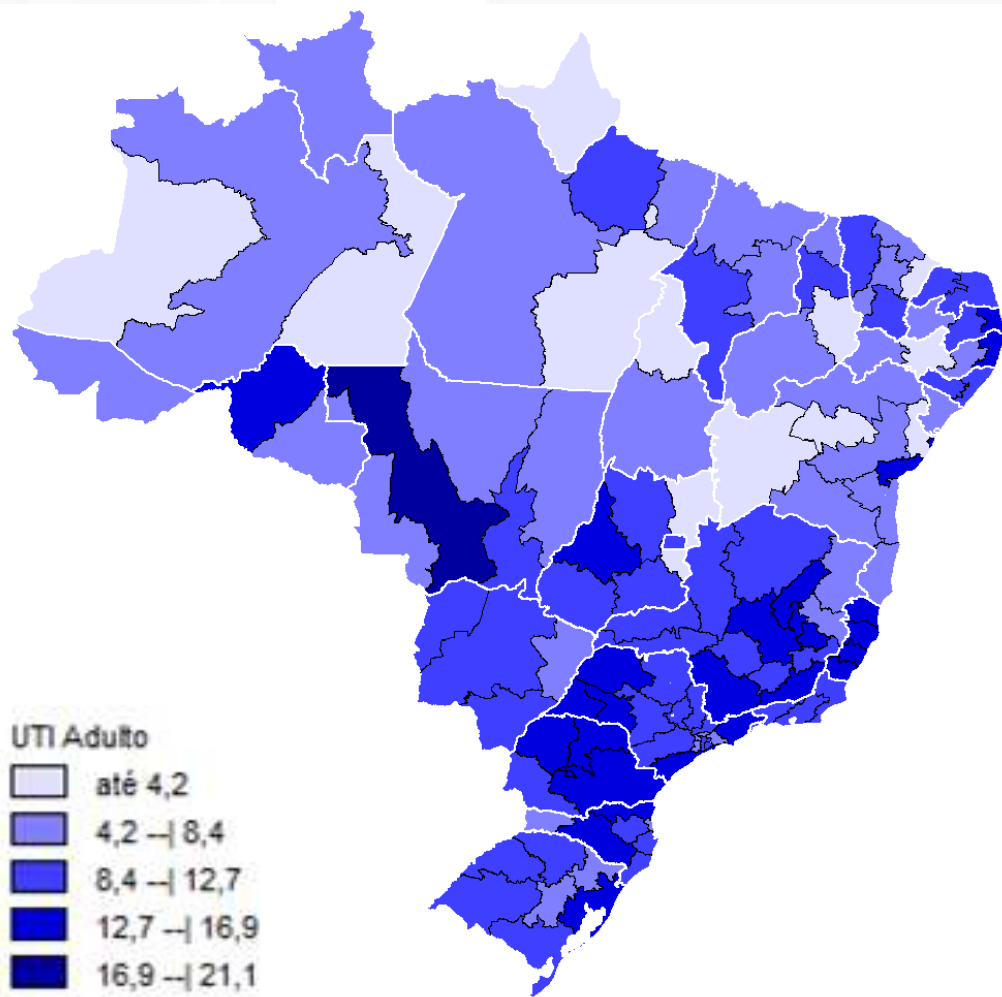
Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.

SUS

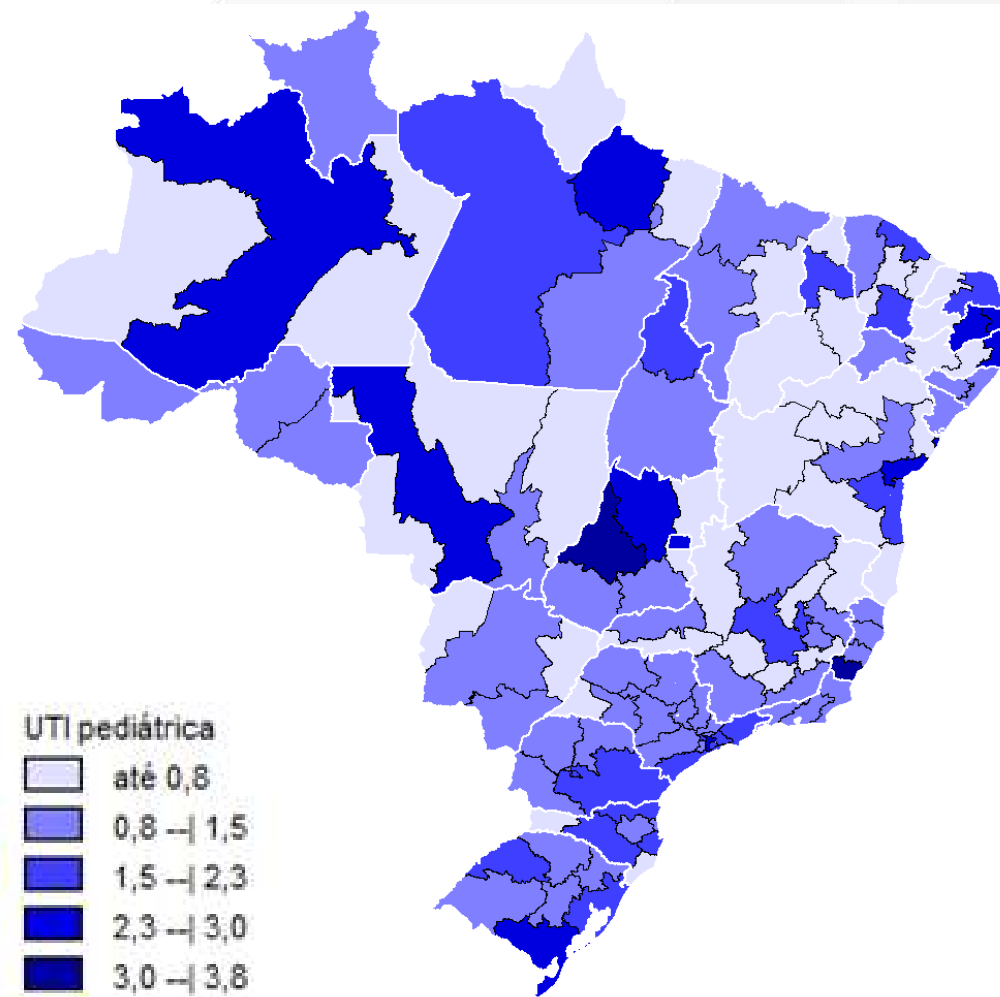
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Leitos UTI Adulto SUS /100.000 hab



Leitos UTI Pediátrica SUS /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE

f t i+ m insaude

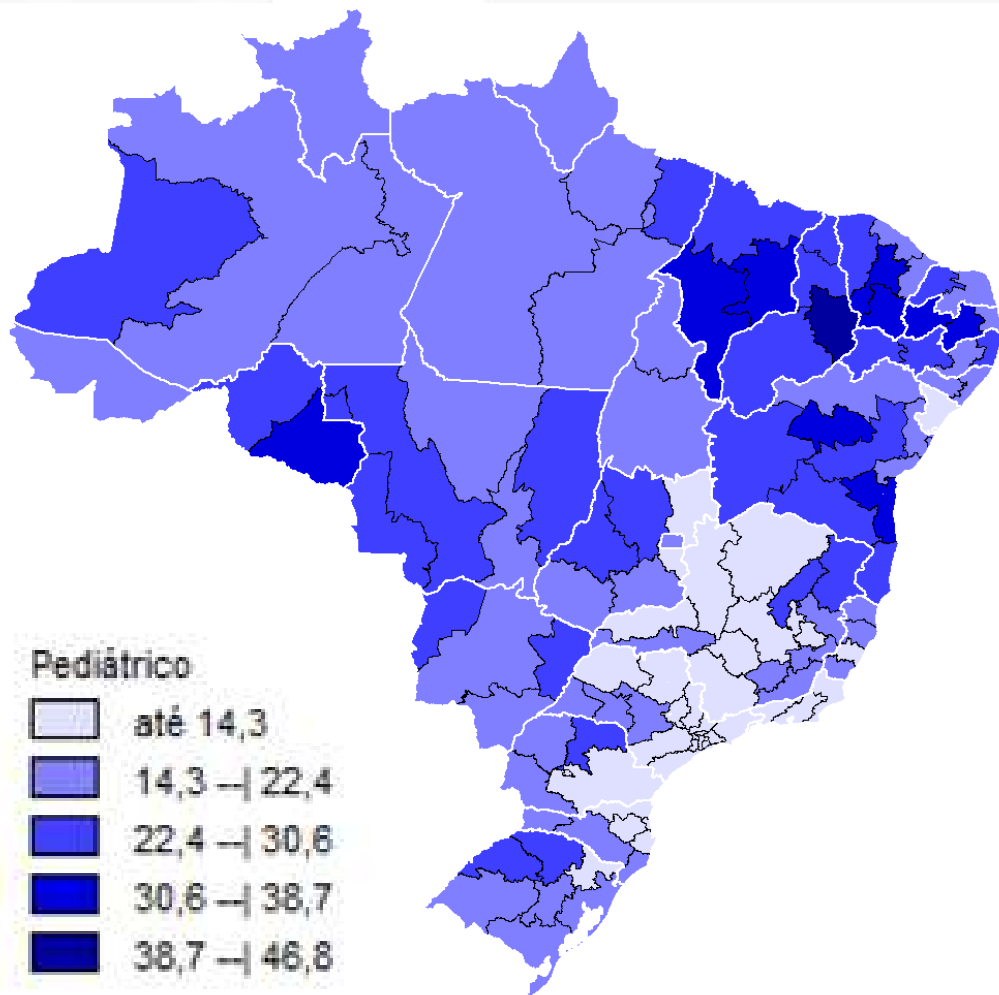
Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.

SUS

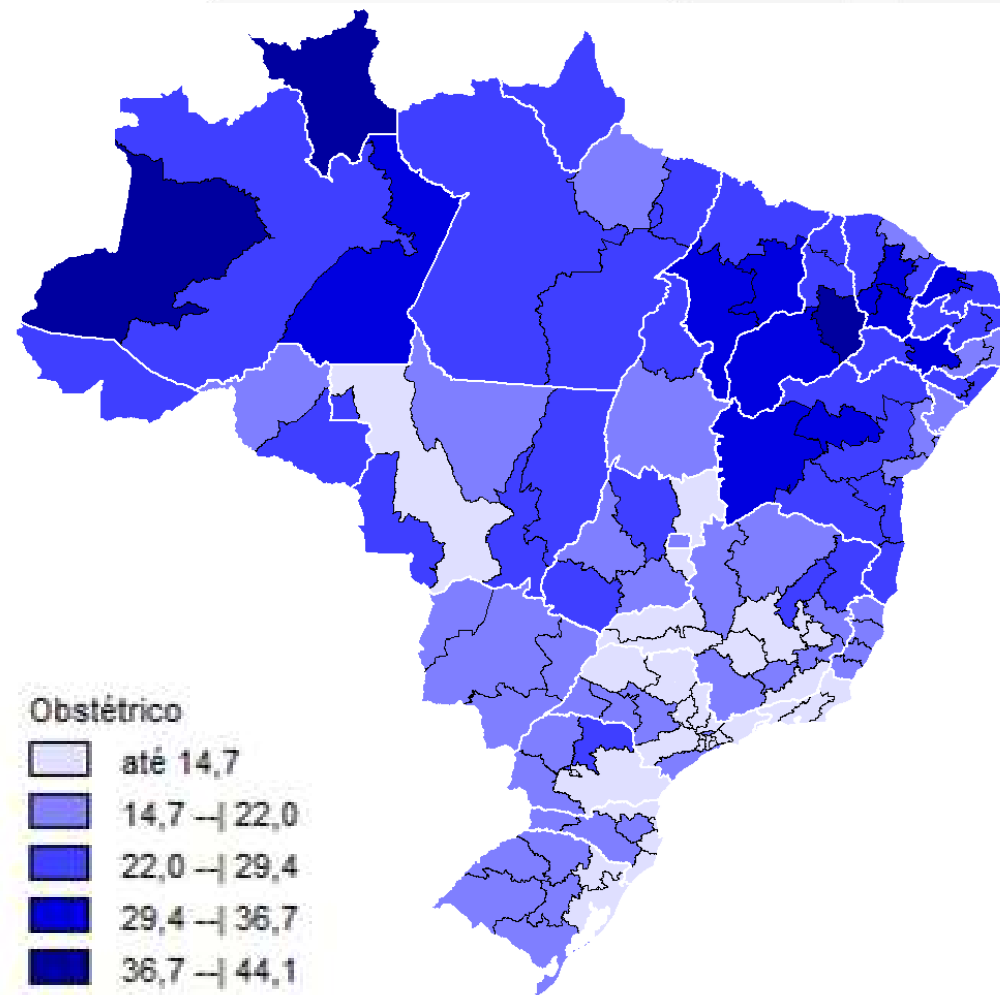
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Leitos Pediátricos SUS /100.000 hab



Leitos obstétricos SUS /100.000 hab



GOV.BR/SAUDE

f t i+ minsaudef

Fonte: DATASUS, 2023. Elaboração DAHU/SAES/MS. Notas: Sistemas por variáveis: (1) Leitos, profissionais e salas cirúrgicas: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde CNES. (2) Internações e cirurgias: Sistema de Informações Hospitalares SIH. (3) Demográficos: Projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (4) População coberta do planos de saúde: Tabnet ANS.

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Filantrópicos com certificação na área da saúde

Há **1.609** instituições com o CEBAS vigente no Brasil, distribuídas nas cinco regiões do país, até abril/2023.

ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Quadro - Situação dos Estabelecimentos de Saúde CEBAS

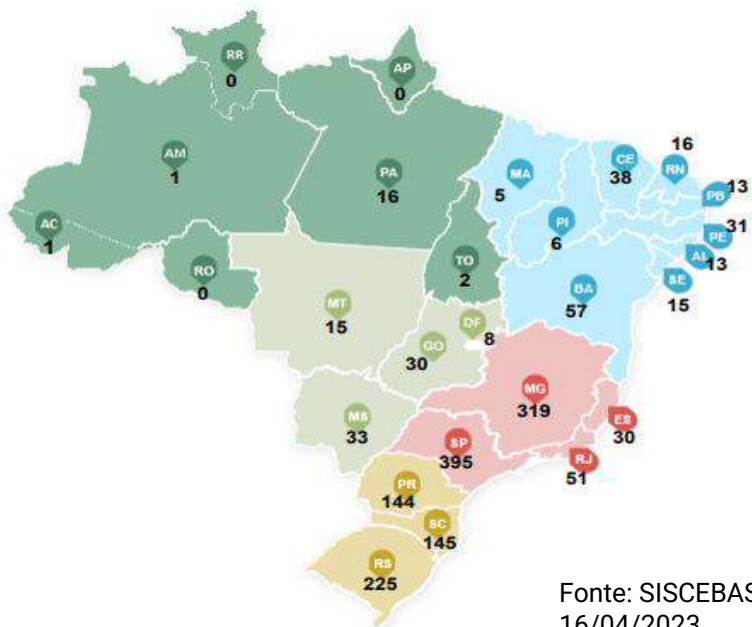
Estabelecimento de Saúde			* Hospitais Ativos com Cebas (Matriz e Filial) 61,48 %	Ambulatorios Ativos com Cebas (Matriz e Filial) 38,52 %	Total Estabelecimento de Saúde
Quantidade Total de CNPJ Requerente 3.106	Quantidade Total de CNPJ Matriz Com CEBAS 51,80 % 1.609	Quantidade de CNPJ Matriz com CNES 1.592	1.457	913	2.370
		Quantidade de CNPJ Matriz sem CNES 17			

*Dados Sujeito à Retificação

Fonte: SISCEBAS/DCEBAS/SAS/MS - Atualizado em 17/04/2023

*Hospitais: Hospital Geral / Hospital Especializado / Pronto Socorro Geral e Especializado com Leito / Unidade Mista com Leito e 06-Turno de Atendimento Contínuo de 24 horas/Dia

Mapa - CNPJ Matriz Com CEBAS



Região	Quantidade
CENTRO-OESTE	86
NORDESTE	194
NORTE	20
SUDESTE	795
SUL	514
Total Brasil:	1.609

Fonte: SISCEBAS/DCEBAS/SAS/MS - Atualizado em 16/04/2023

Distribuição dos filantrópicos por região do país

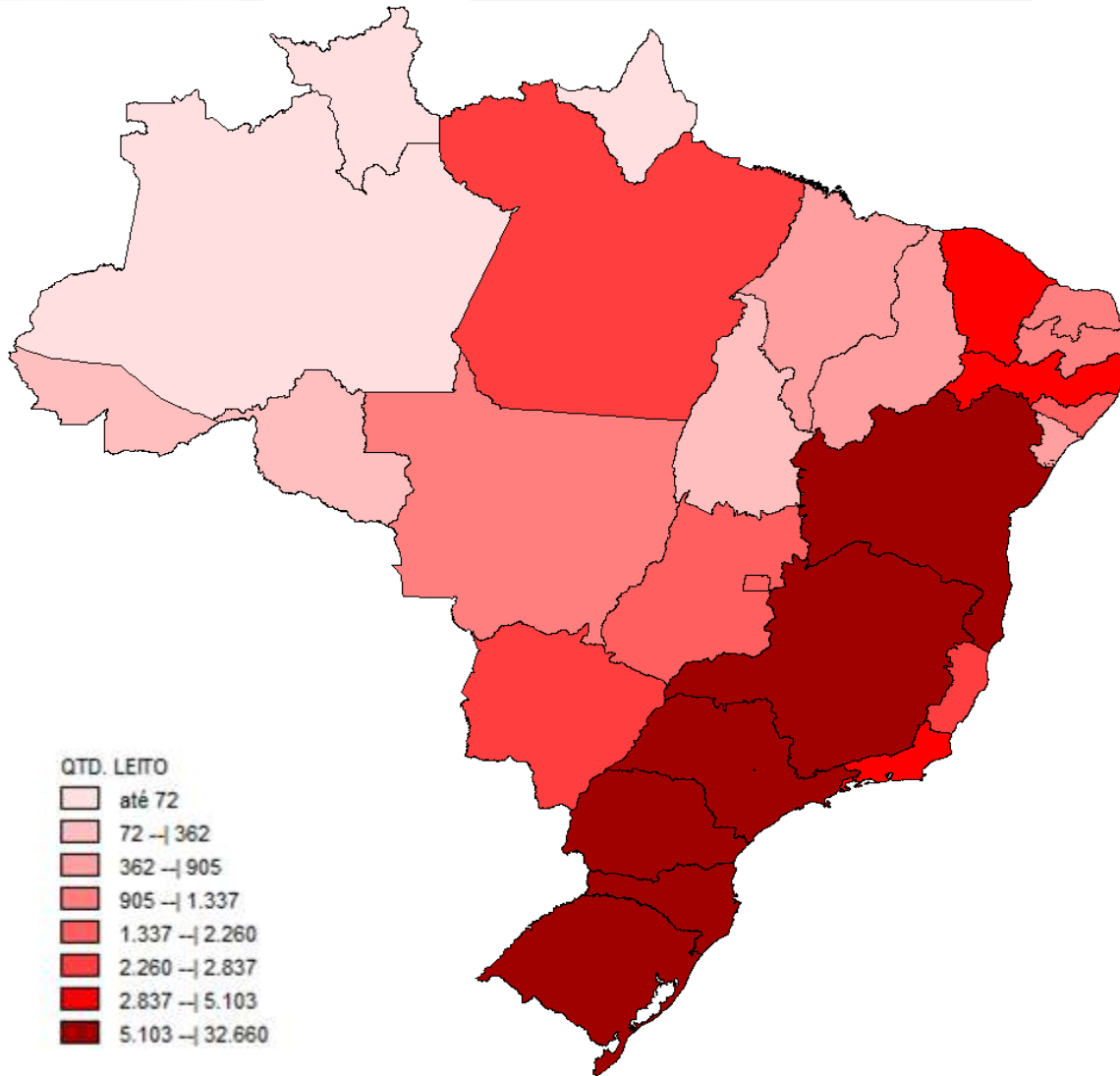
REGIÃO	QUANTIDADE - CEBAS				
	2019	2020	2021	2022	2023
CENTRO-OESTE	19	19	19	18	86
NORDESTE	184	182	183	190	194
NORTE	83	85	91	88	20
SUDESTE	790	792	791	788	795
SUL	470	479	490	495	514
TOTAL:	1.546	1.557	1.574	1.579	1.609

Fonte: SISCEBAS/DCEBAS/SAS/MS - Atualizado em 16/04/2023

Hospitais Filantrópicos – Quantidade de leitos SUS

GOV.BR/SAUDE

f t+ t t+ minsaude



UF	QUANTIDADE LEITO SUS
AC	231
AL	1.340
AM	57
AP	72
BA	6.072
CE	5.103
DF	1.369
ES	2.837
GO	2.260
MA	664
MG	21.059
MS	2.562
MT	1.337
PA	2.282
PB	908
PE	4.937
PI	532
PR	11.381
RJ	4.055
RN	1.232
RO	362
RR	0
RS	16.307
SC	8.106
SE	905
SP	32.660
TO	159
BRASIL	128.789

Os leitos SUS dos Hospitais Filantrópicos correspondem a 37% dos leitos SUS dos hospitais do Brasil.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



MINISTÉRIO DA SAÚDE

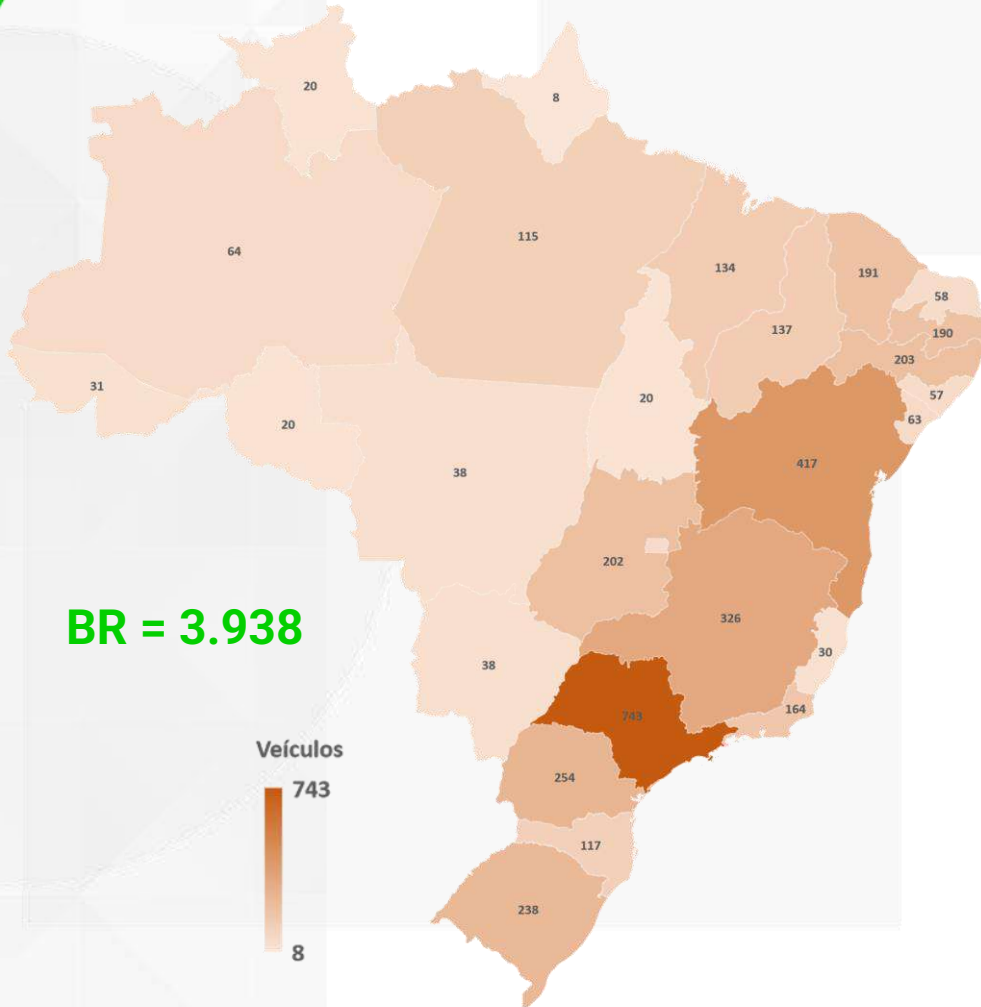


Urgência e Emergência

GOV.BR/SAUDE

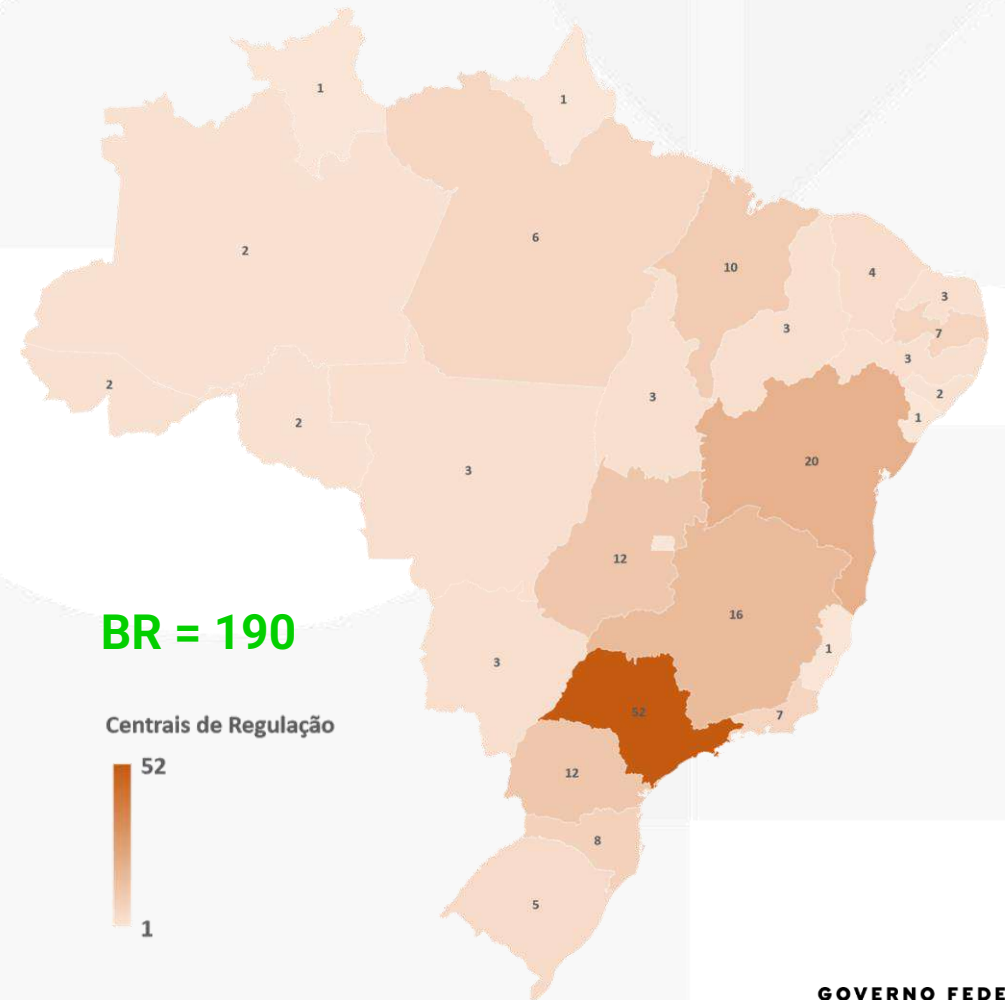
f t i+ v minsaude

Veículos



SAMU
192

Centrais de regulação



Fonte: Base de dados CGUE/DAHU/SAES – Dezembro 2022

Nota: Inclui ambulâncias básicas, ambulâncias avançadas, motolâncias, embarcações, aeromédicos.



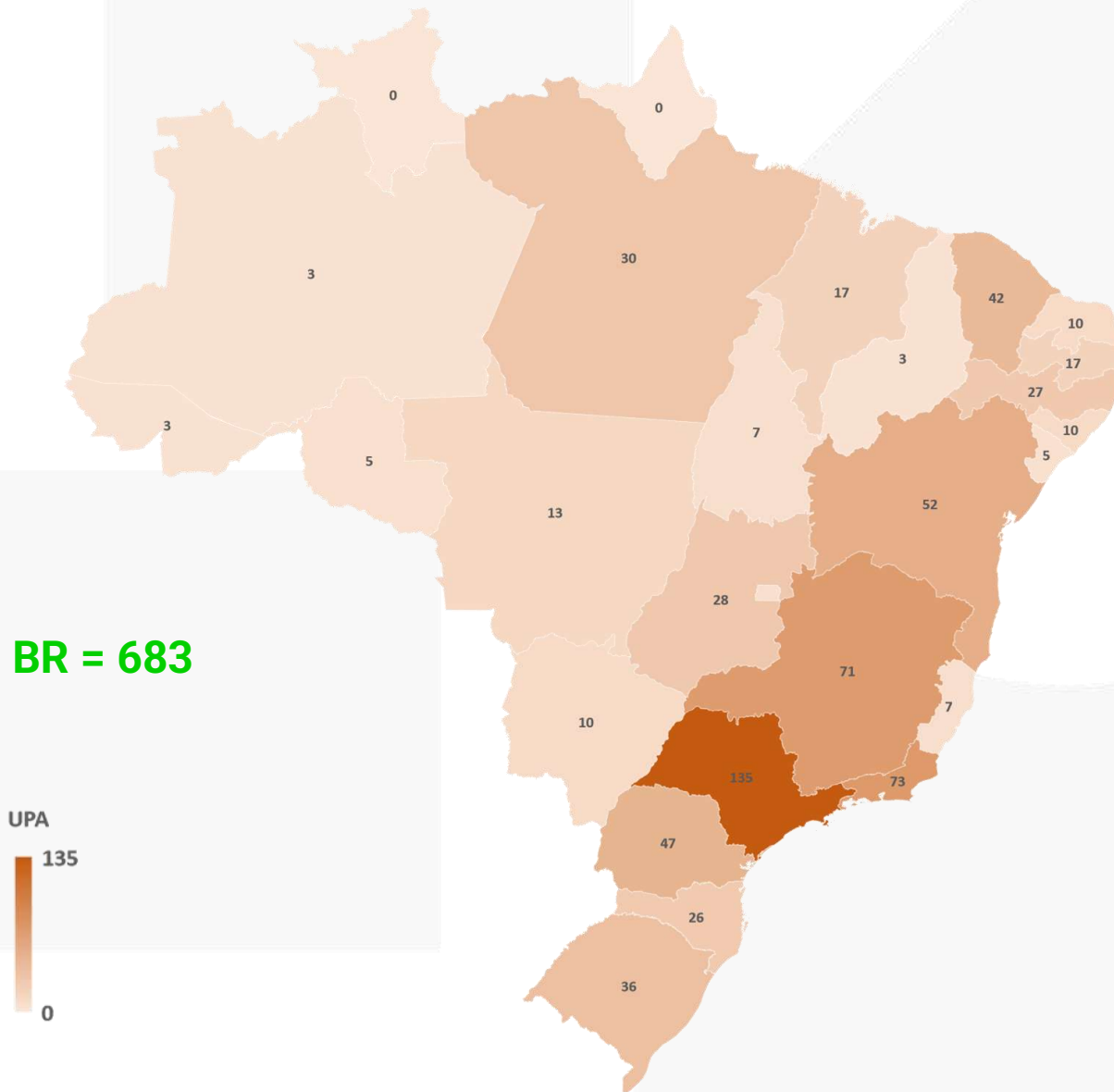
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Urgência e Emergência

GOV.BR/SAUDE

f t i+ minsau



UPA24h
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE

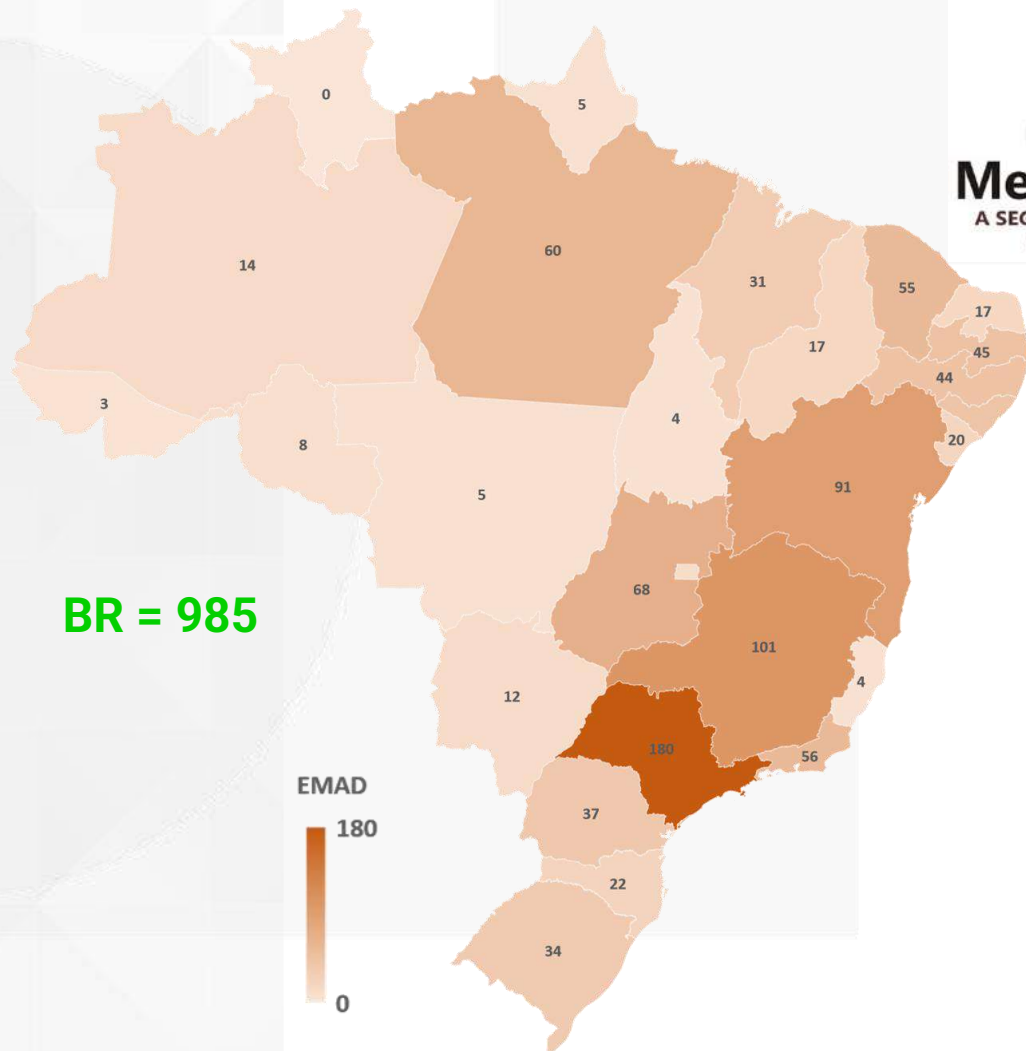
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Atenção Domiciliar

GOV.BR/SAUDE

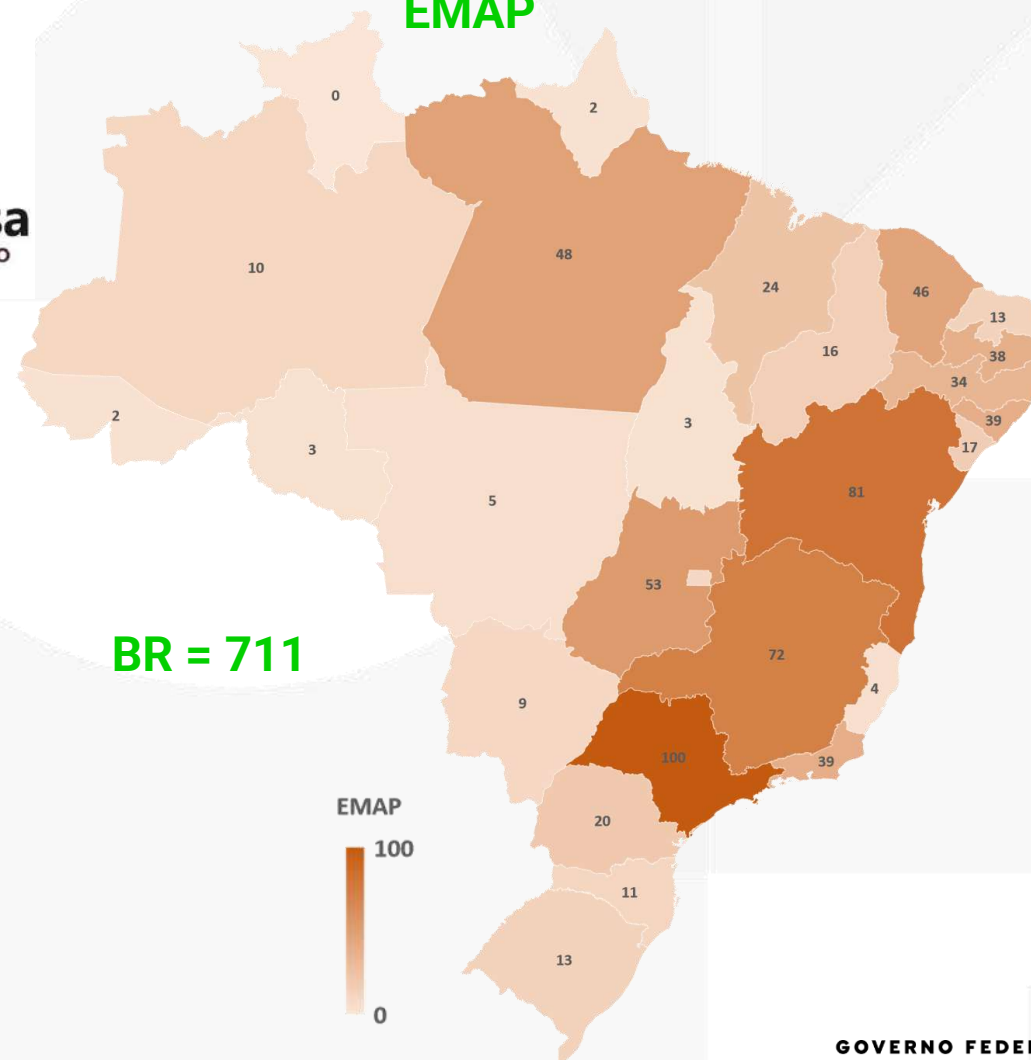
f t i+ v minsaude

EMAD I e II



Melhor em Casa
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO
CONFORTO DO SEU LAR

EMAP



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

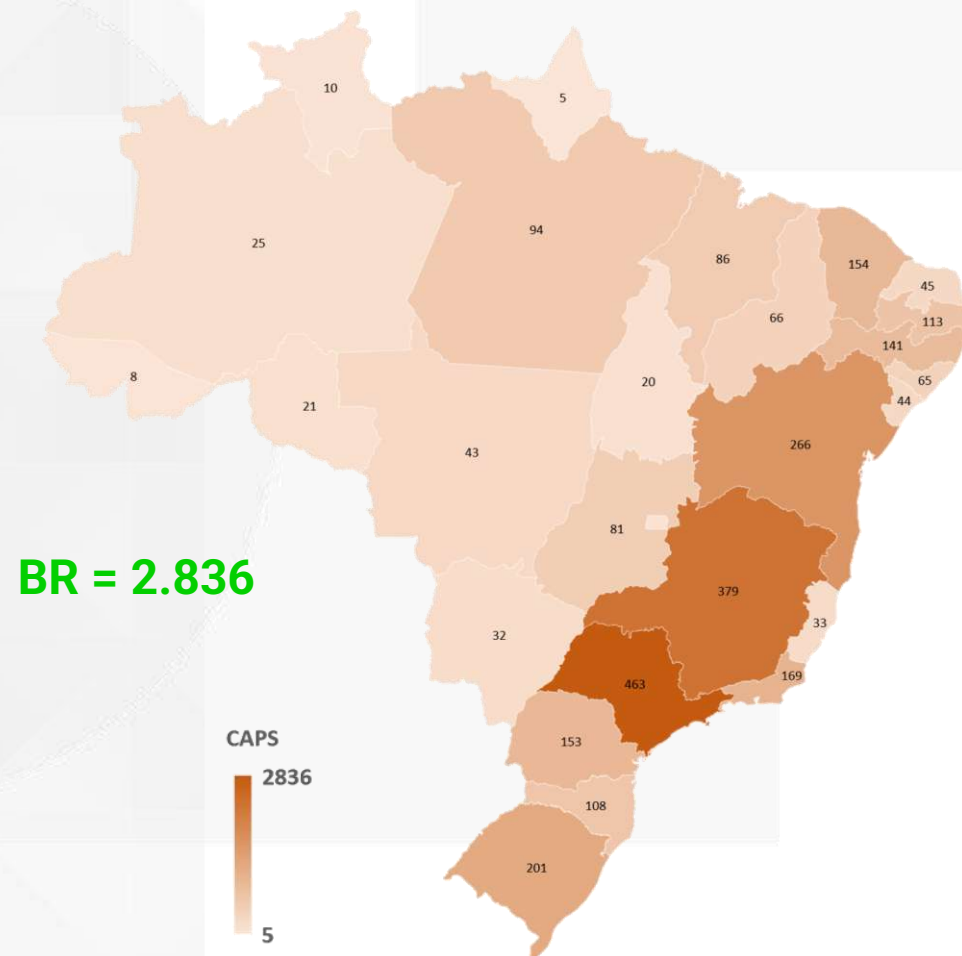
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Saúde Mental

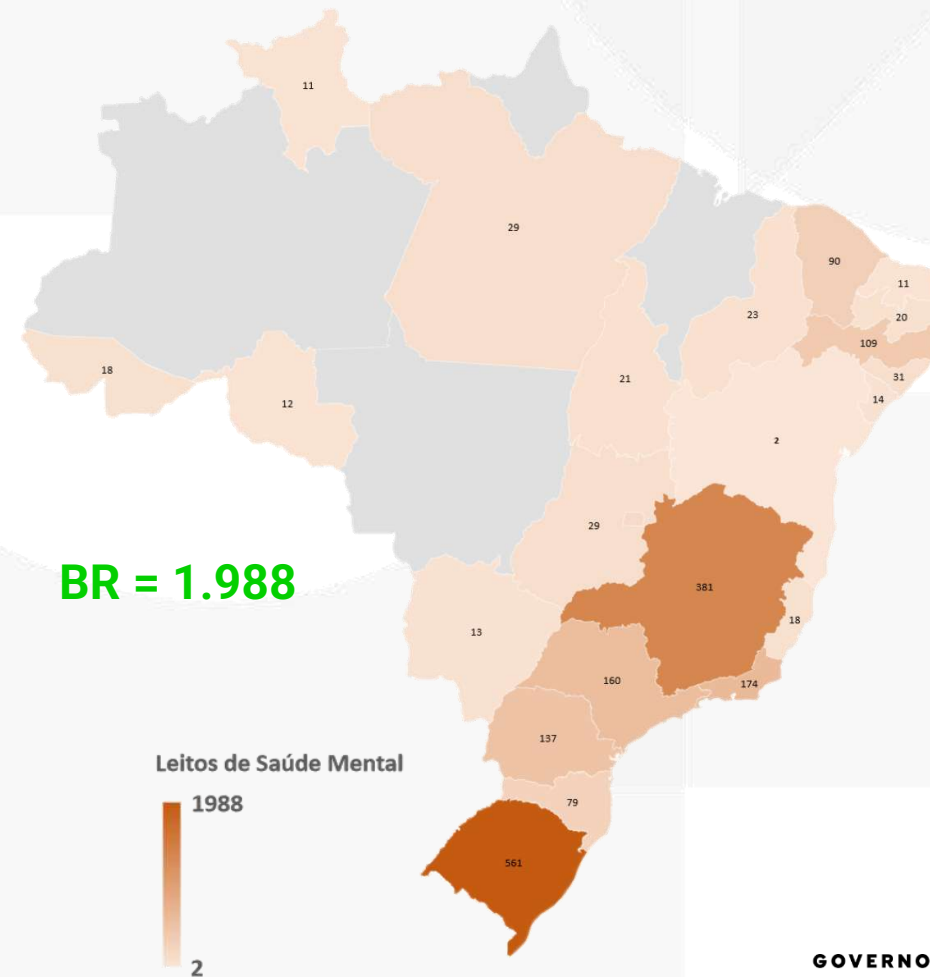
GOV.BR/SAUDE

f i t y minsaude

Centros de Atenção Psicossocial



Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais



Fonte: Base de dados do Departamento de Saúde Mental / SAES – Abril 2023



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

UF	CAPS AD	CAPS AD III	CAPS AD IV	CAPS I	CAPS II	CAPS III	CAPS infanto-juvenil	Total CAPS	Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral
AC	0	1	0	6	1	0	0	8	18
AL	2	1	0	55	6	0	1	65	31
AM	1	1	0	16	4	2	1	25	0
AP	1	1	0	2			1	5	0
BA	17	6	0	192	35	5	11	266	2
CE	23	5	0	79	31	4	12	154	90
DF	4	3	0	0	4	0	2	13	45
ES	5	1	0	13	9	1	4	33	18
GO	7	3	0	50	15	3	3	81	29
MA	7	0	0	55	17	4	3	86	0
MG	40	24	1	189	64	20	41	379	381
MS	3	0	1	17	6	3	2	32	13
MT	5	0	0	32	3	0	3	43	0
PA	7	1	0	60	17	5	4	94	29
PB	5	12	0	71	8	5	12	113	20
PE	12	7	0	78	25	6	13	141	109
PI	7	2	0	43	11	1	2	66	23
PR	25	11	0	71	26	6	14	153	137
RJ	23	7	0	49	52	6	32	169	174
RN	6	4	0	20	11	1	3	45	11
RO	1	0	0	14	5	0	1	21	12
RR	00	1	0	7	1	1	0	10	11
RS	30	15	1	81	42	2	30	201	561
SC	13	2	0	66	15	2	10	108	79
SE	2	3	0	29	5	3	2	44	14
SP	83	21	0	123	111	46	79	463	160
TO	1	4	0	10	5	0	0	20	21
BR	330	136	3	1.428	529	126	286	2838	1.988

Saúde Mental

Centros de Atenção Psicossocial e
Leitos de Saúde Mental em
Hospitais Gerais

Fonte: Base de dados do Departamento de Saúde Mental/SAES
- Abril 2023

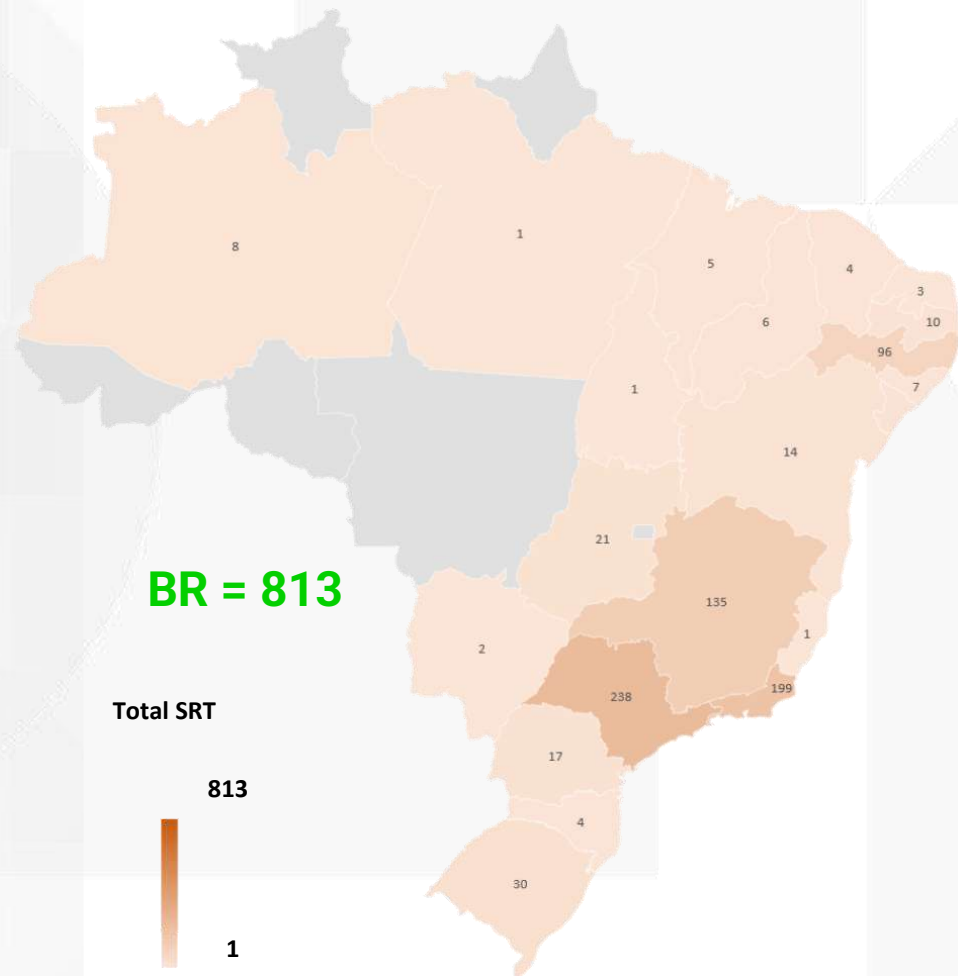


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

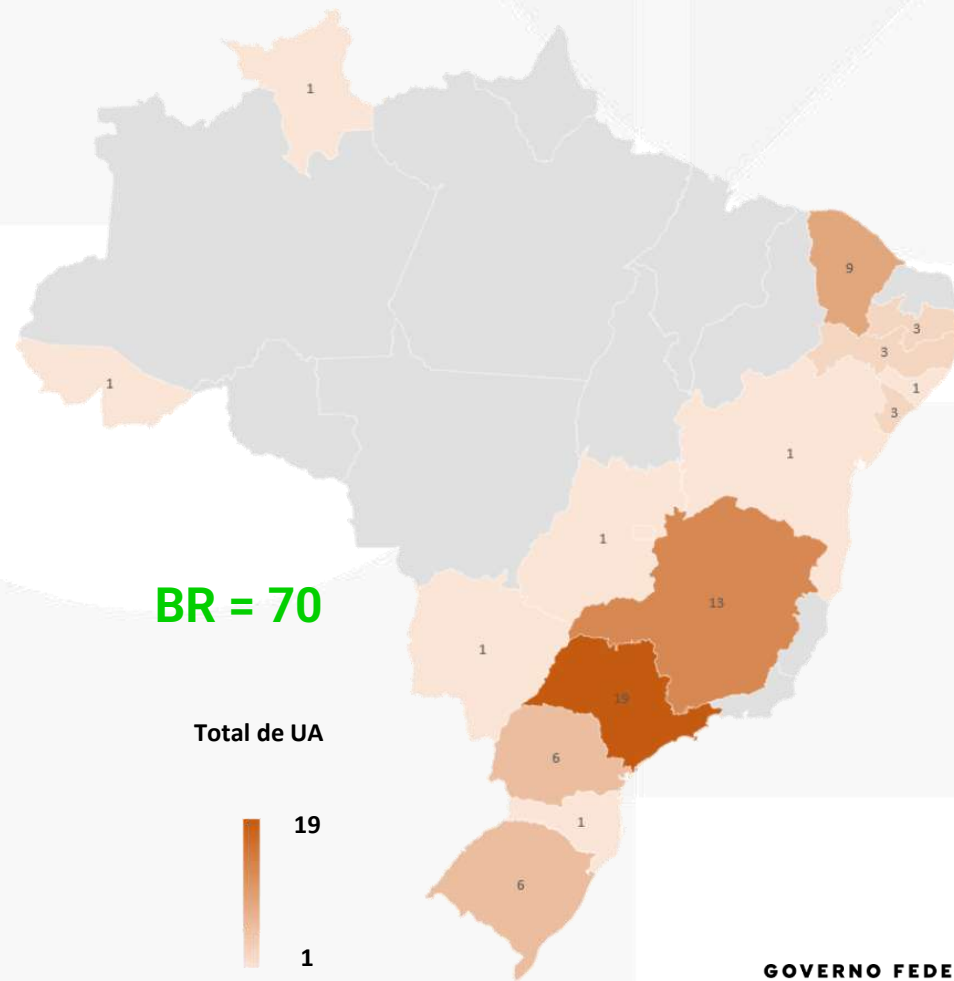


Saúde Mental

Total de Serviço Residencial Terapêutico



Total de Unidades de Acolhimento

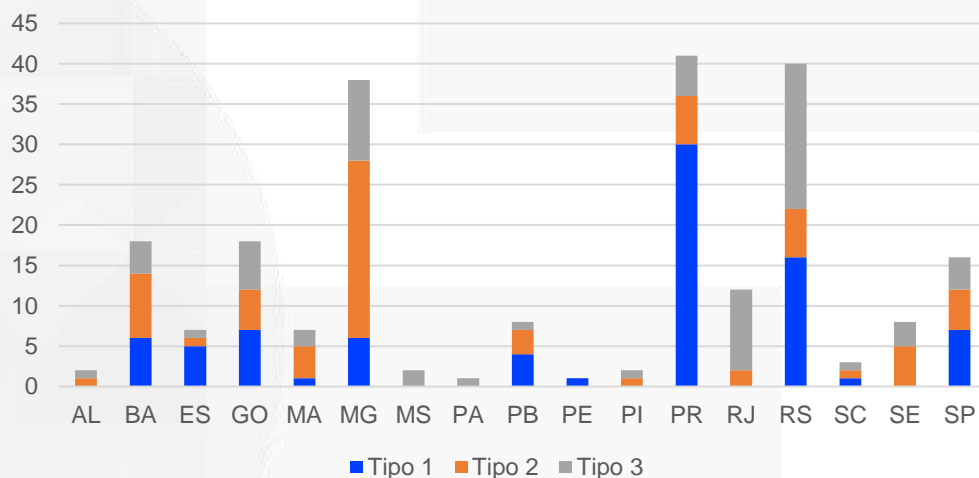


Fonte: Base de dados do Departamento de Saúde Mental/SAES – Abril 2023

Saúde Mental

Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (e-MAESM)

Equipes e-MAESM por estado e por tipo



UF	Tipo 1	Tipo 2	Tipo 3	Total
AL	-	1	1	2
BA	6	8	4	18
ES	5	1	1	7
GO	7	5	6	18
MA	1	4	2	7
MG	6	22	10	38
MS	-	-	2	2
PA	-	-	1	1
PB	4	3	1	8
PE	1			1
PI		1	1	2
PR	30	6	5	41
RJ	-	2	10	12
RS	16	6	18	40
SC	1	1	1	3
SE		5	3	8
SP	7	5	4	16
BR	84	70	70	224

Tipo de Equipe	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	Quantidade de profissionais
e-MAESM Tipo 1	2251* Médico Clínico	1
	2515* Psicólogos e psicanalistas	1
	2516-05 Assistente Social	1
e-MAESM Tipo 2	2251-33 Médico Psiquiatra	1
	2515* Psicólogos e psicanalistas	2
	2516-05 Assistente Social	1
e-MAESM Tipo 3	2251-33 Médico Psiquiatra	1
	2515* Psicólogos e psicanalistas	2
	2516-05 Assistente Social	1
	2251-33 Médico Psiquiatra ou 2515* Psicólogos e psicanalistas ou 2516-05 - Assistente Social ou 2239-05 - Terapeuta Ocupacional ou 2238-10 - Fonoaudiólogo	1

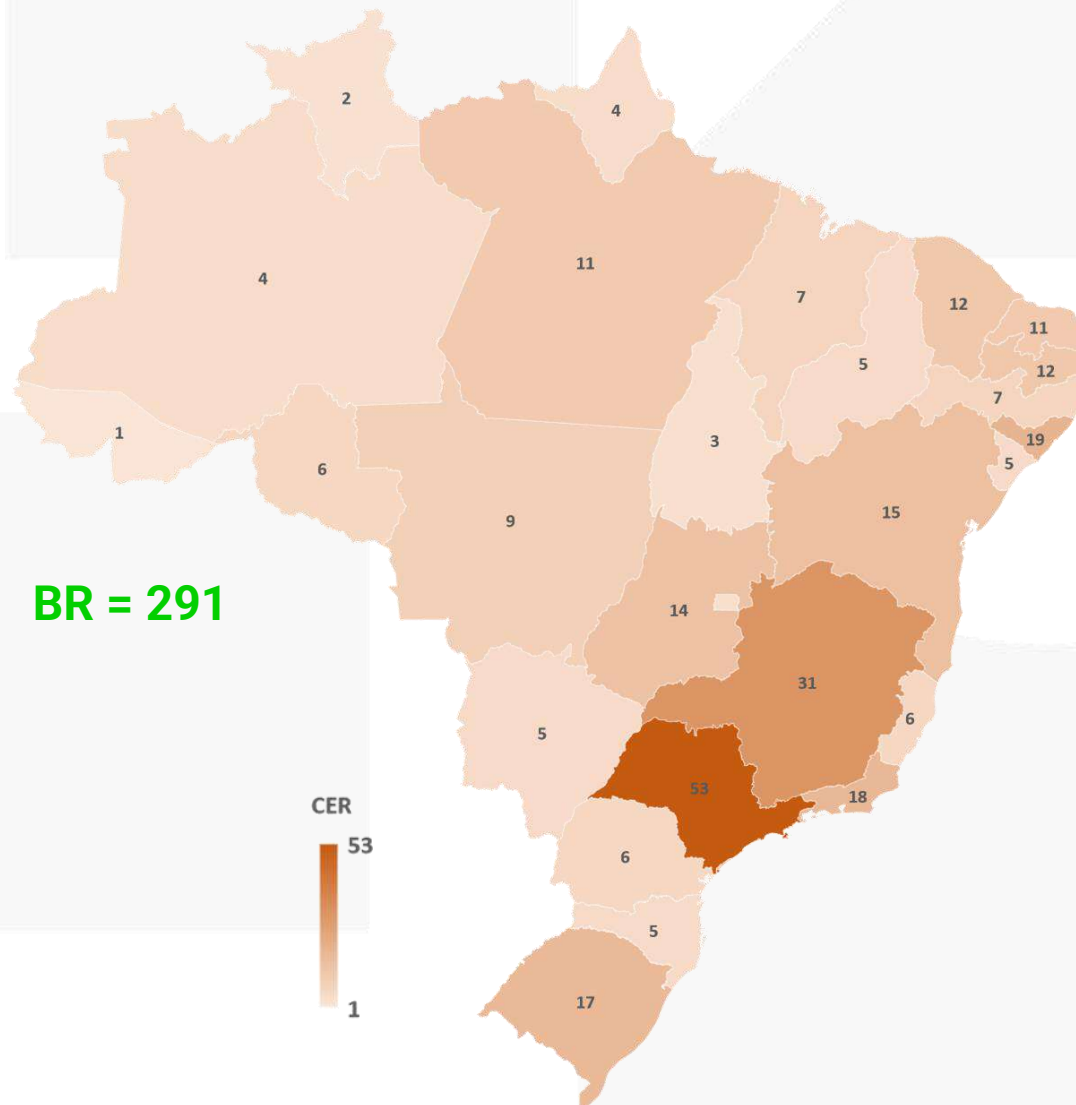
Fonte: Base de dados do Departamento de Saúde Mental / SAES – Abril 2023

Pessoa com Deficiência

GOV.BR/SAUDE

[f](#) [@](#) [t](#) [v](#) minsaudef

Centro Especializado em Reabilitação



Fonte: Base de dados CGPCD/DAET/SAES – Dezembro 2022



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Pessoa com Deficiência

Maternidades que realizam Triagem Auditiva Neonatal

Oficinas Ortopédicas

BR = 626

BR = 47

Maternidades que realizam Triagem Auditiva Neonatal (TAN)



Oficinas ortopédicas



UF	Privado	Público	Sem fins lucrativos	Total
AC	7	5	1	13
AL	46	51	3	100
AM	59	27	1	87
AP	9	2		11
BA	656	122	50	828
CE	52	53	11	116
DF	549	26	14	589
ES	239	43	15	297
GO	554	47	28	629
MA	182	25	12	219
MG	404	245	76	725
MS	136	22	18	176
MT	56	15	1	72
PA	158	14	7	179
PB	103	100	3	206
PE	79	81	7	167
PI	46	9	3	58
PR	1.180	57	45	1.282
RJ	558	162	62	782
RN	47	21	2	70
RO	13	5	5	23
RS	697	190	62	949
SC	256	85	27	368
SE	99	6	5	110
SP	2.609	282	175	3.066
TO	13	6	2	21
BR	8.807	1.701	635	11.143

Outros estabelecimentos/ serviços da AES

Policlínicas

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Dezembro 2022
IBGE: População estimada - pessoas [2021]

Outros estabelecimentos/ serviços da AES

Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT)

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Dezembro 2022
IBGE: População estimada - pessoas [2021]

UF	Privado	Público	Sem fins lucrativos	Total
AC	65	8		73
AL	276	24	1	301
AM	118	19	2	139
AP	60	5		65
BA	1.329	73	12	1.414
CE	520	39	7	566
DF	321	6	2	329
ES	752	11	10	773
GO	1.137	49	13	1.199
MA	525	62	1	588
MG	3.916	157	68	4.141
MS	411	36	10	457
MT	633	70	9	712
PA	483	74	6	563
PB	541	132	2	675
PE	770	62	6	838
PI	290	173	5	468
PR	2.514	63	29	2.606
RJ	2.003	73	27	2.103
RN	334	35		369
RO	314	15	8	337
RR	15	2	1	18
RS	2.715	91	75	2.881
SC	1.671	40	45	1.756
SE	162	7	2	171
SP	4.859	202	175	5.236
TO	276	13	1	290
BR	27.010	1.541	517	29.068

UF	Privado	Público	Sem fins lucrativos	Total
AC		3		3
AL		2		2
AM	1	2		3
AP		1		1
BA	4	23	2	29
CE	2	5		7
DF	13	1	2	16
ES	4	4		8
GO	5	11	1	17
MA	3			3
MG	33	24		57
MS	1	12		13
MT	6	23		29
PA	1	11		12
PB	1	9		10
PE	1	8		9
PI	2	2		4
PR	5	22		27
RJ	44	10	5	59
RN	1	4		5
RO	2	26		28
RR		1		1
RS	26	7	1	34
SC	2	2	1	5
SE	2	1		3
SP	107	2	46	155
TO		6		6
BR	266	222	58	546

GOV.BR/SAUDE



Outros estabelecimentos/ serviços da AES

Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Dezembro 2022
IBGE: População estimada - pessoas [2021]



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

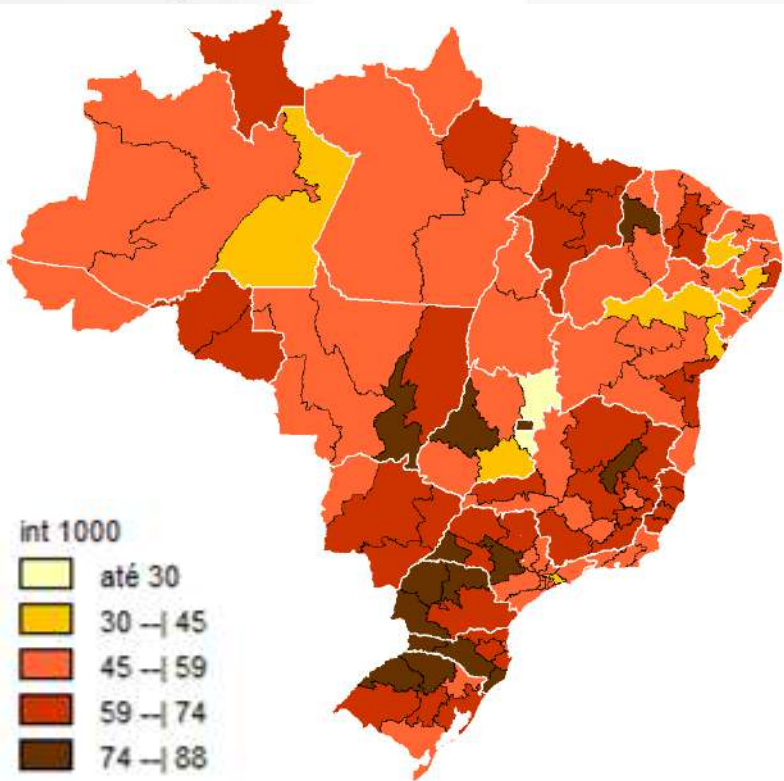
Produção e Produtividade



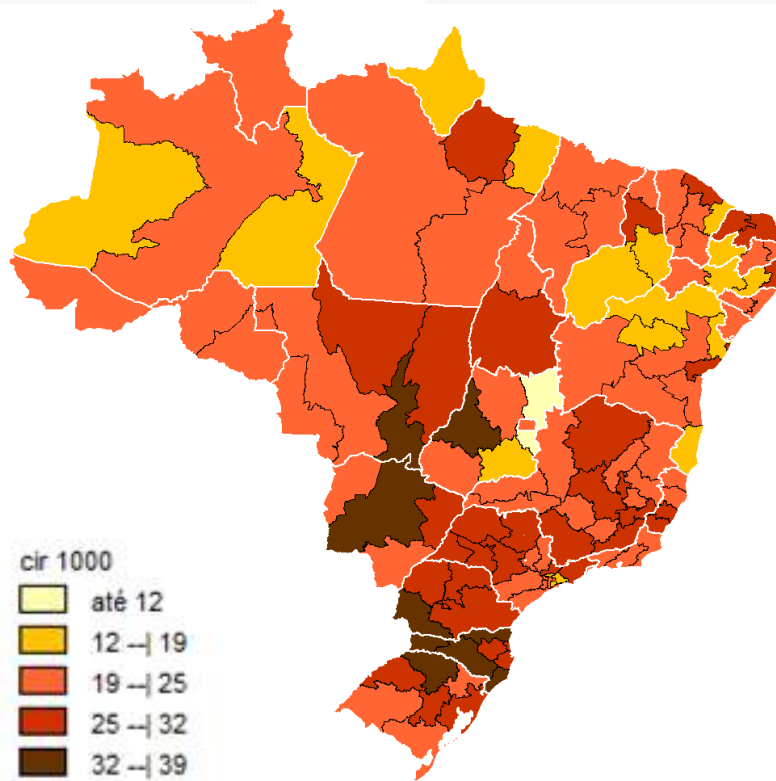
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



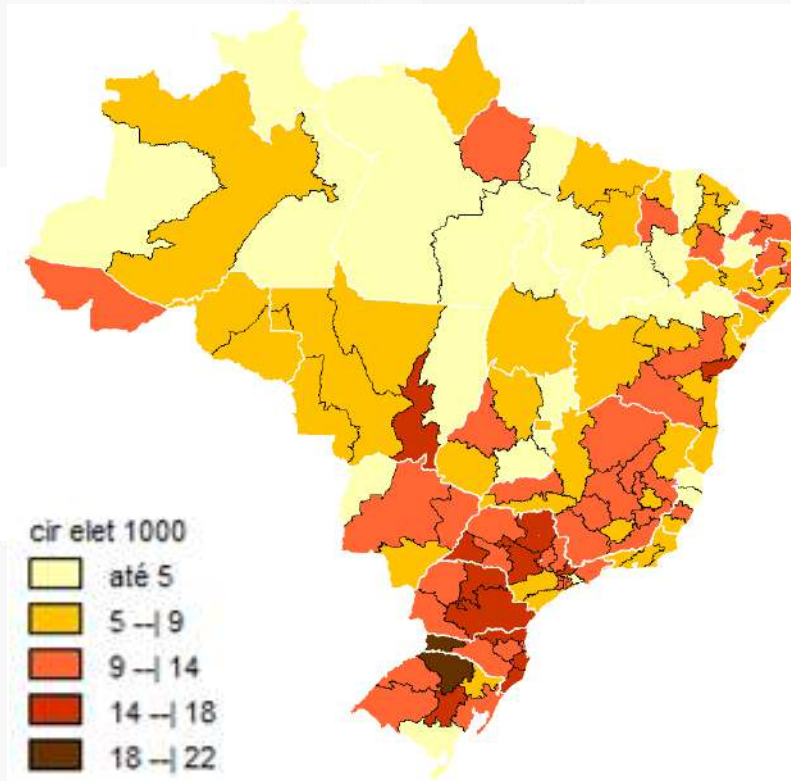
Internações /1.000 hab



Cirurgias /1.000 hab



Cirurgias eletivas /1.000 hab



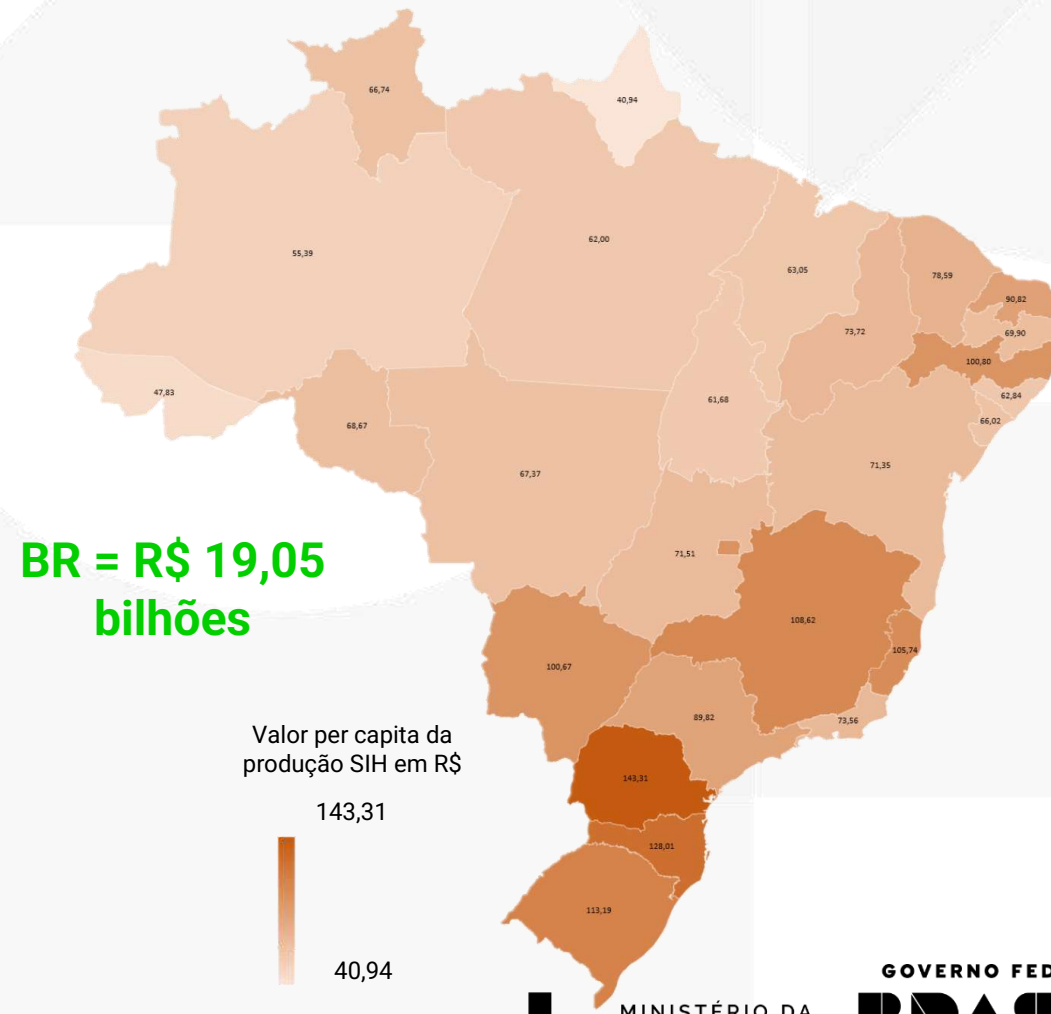
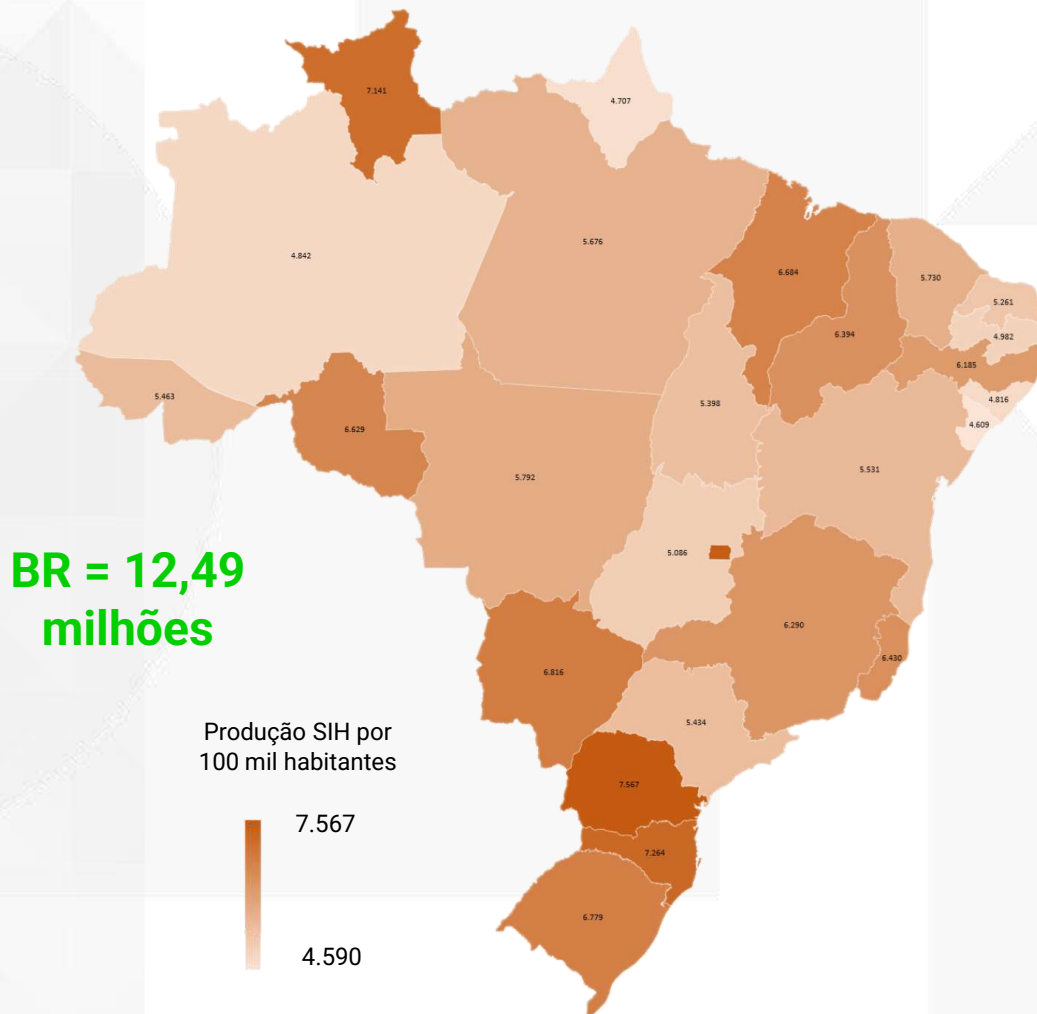
Produção SIH – quantidade por 100 mil habitantes e valor per capita em 2022

GOV.BR/SAUDE

f t i y minsaude

Produção SIH

Valor da produção SIH



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) – Dezembro 2022
IBGE: População estimada - pessoas [2021]



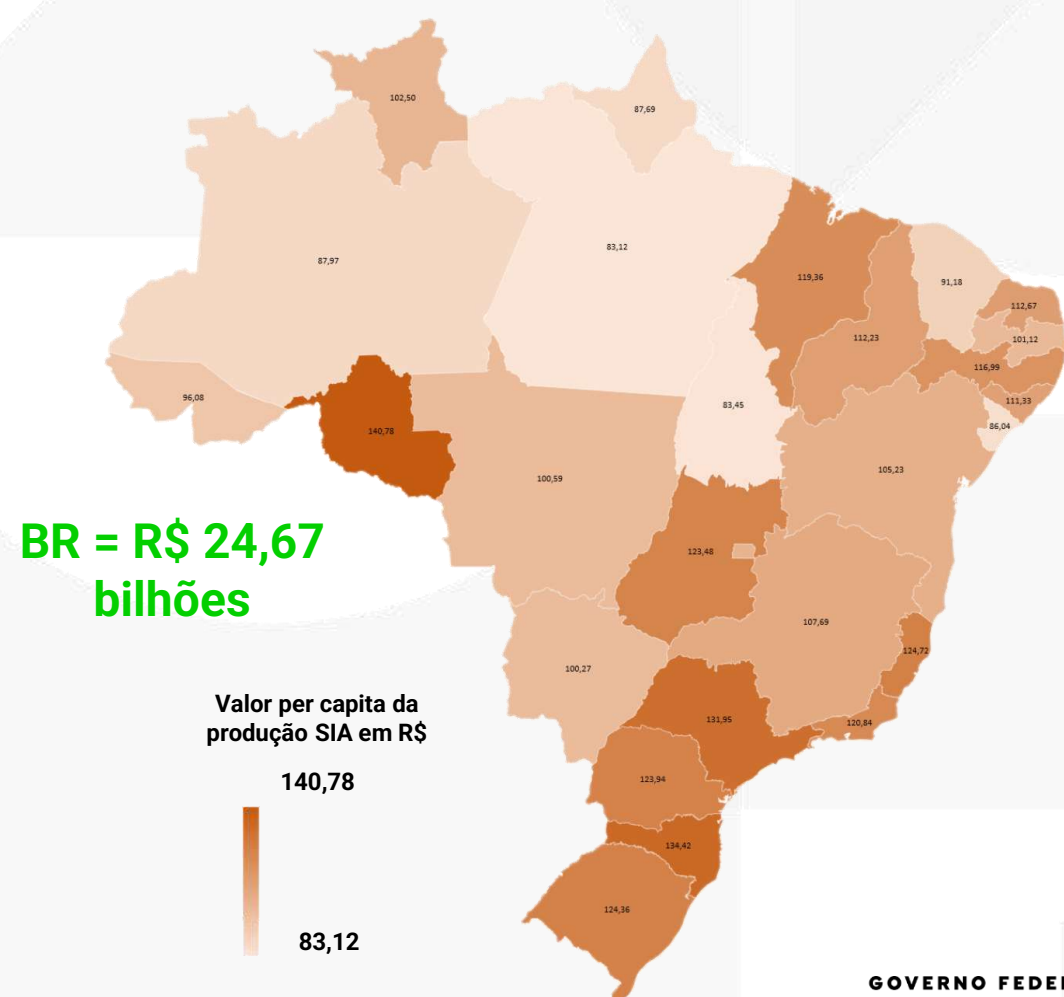
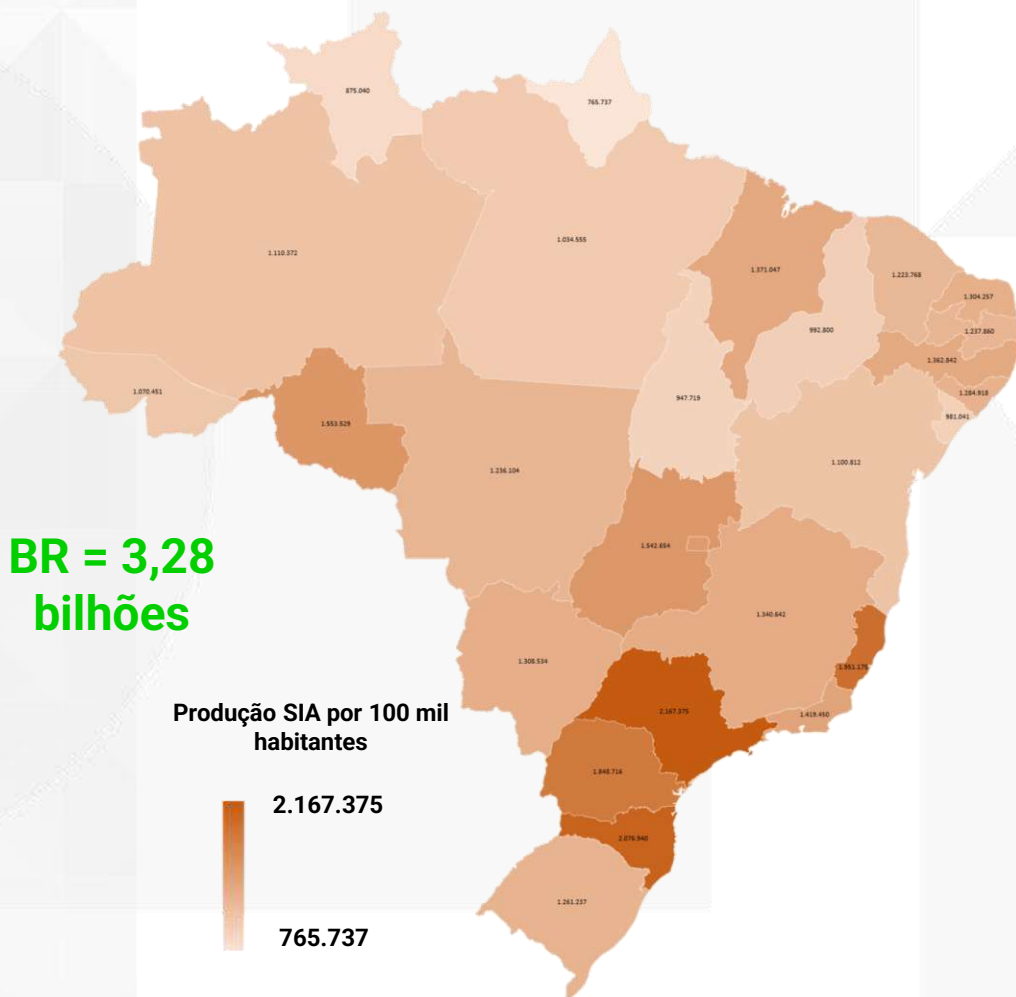
MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Produção SIA – quantidade por 100 mil habitantes e valor per capita em 2022

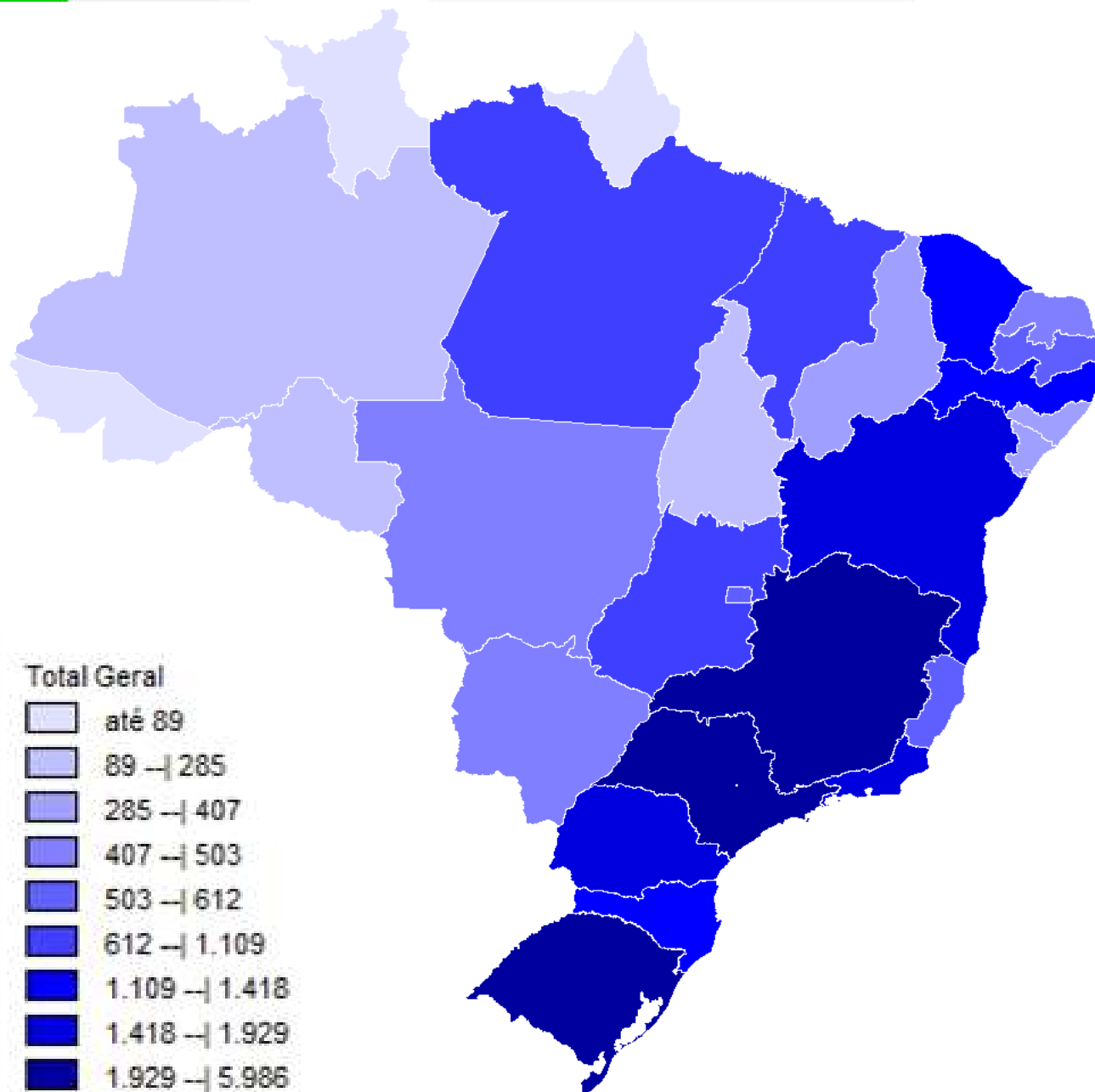
Produção SIA

Valor da produção SIA



Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) – Dezembro 2022
IBGE: População estimada - pessoas [2021]

Total de habilitações, por Unidade da Federação, em março de 2023 - BRASIL, 2023

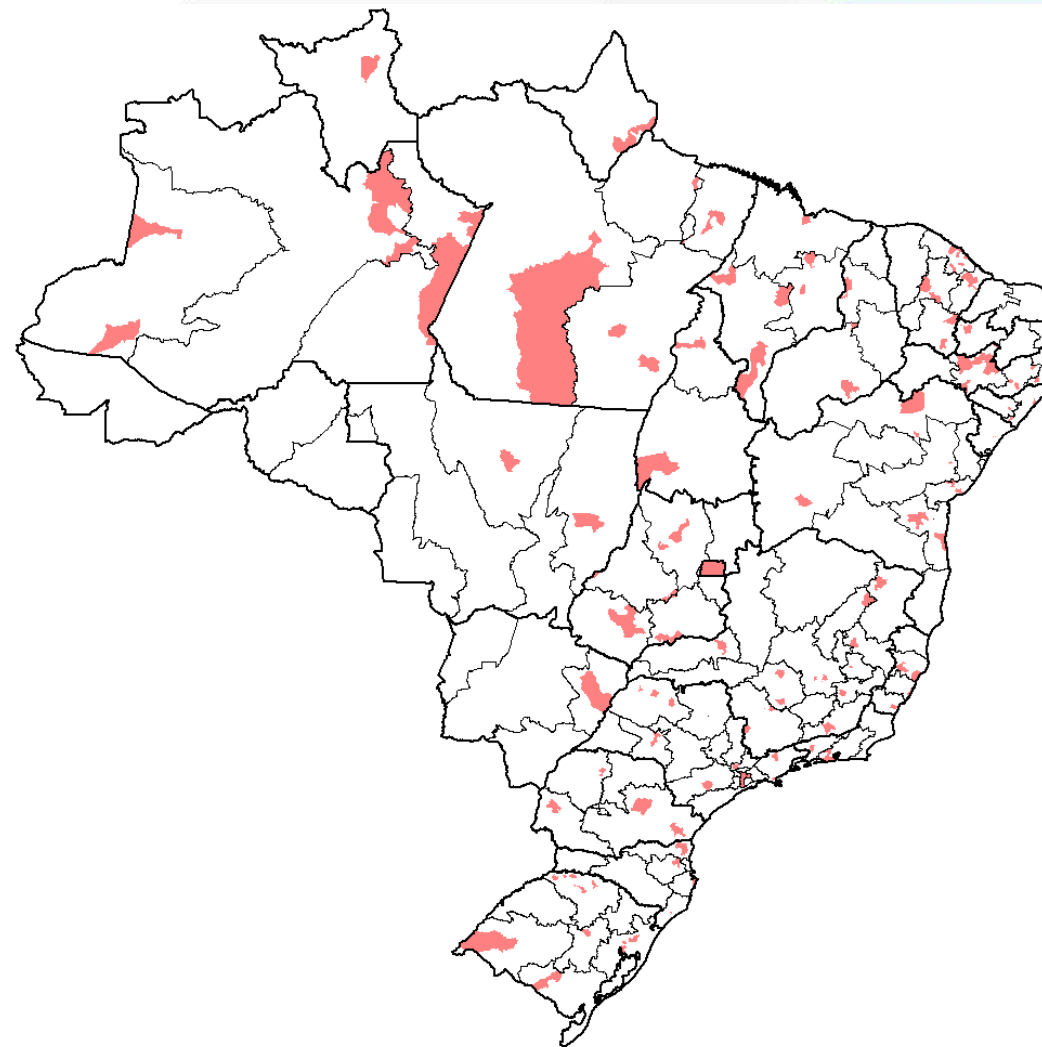
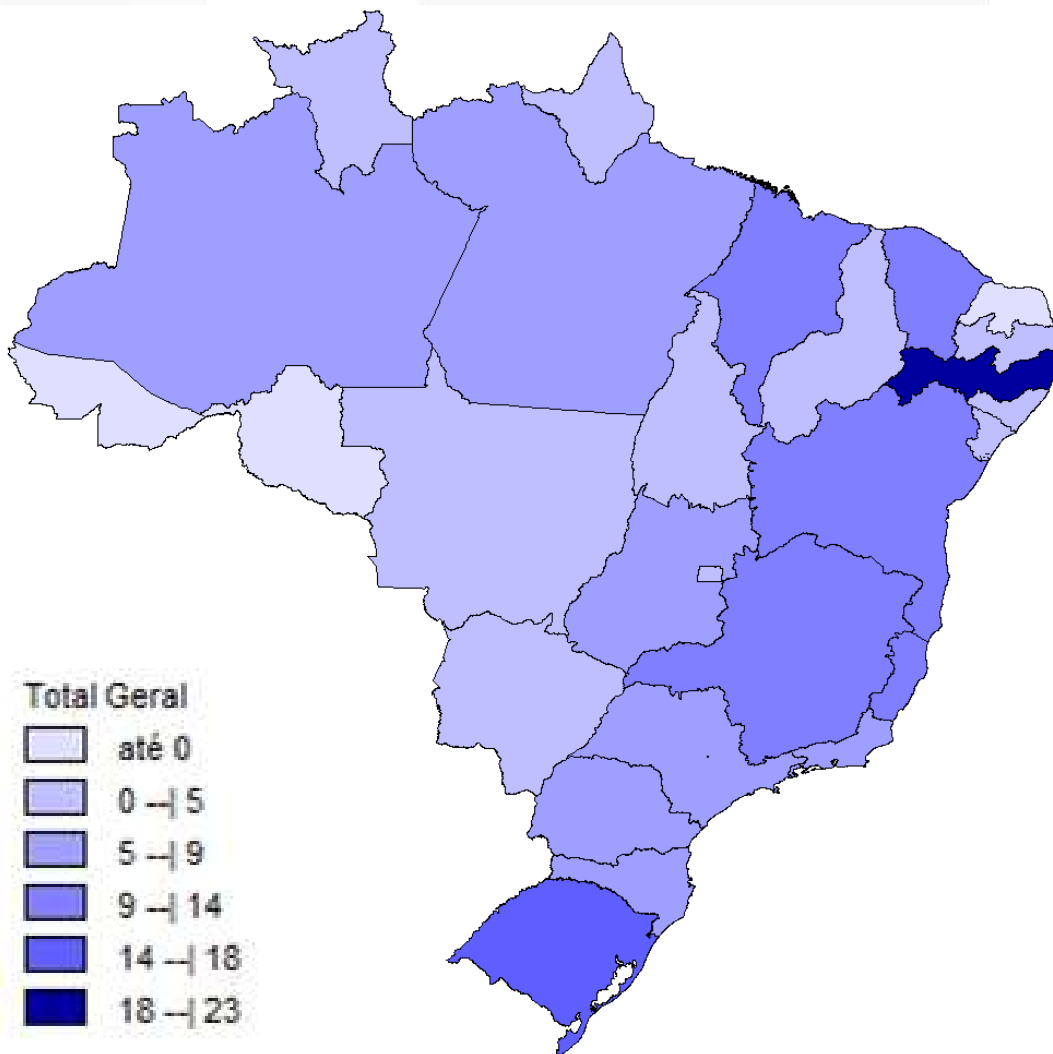


UF	Habilitações	UF	Habilitações
AC	89	PB	612
AL	407	PE	1.128
AM	285	PI	326
AP	58	PR	1.808
BA	1.929	RJ	1.840
CE	1.324	RN	488
DF	551	RO	227
ES	537	RR	56
GO	1.109	RS	2.464
MA	641	SC	1.418
MG	3.465	SE	287
MS	503	SP	5.986
MT	496	TO	259
PA	795	BR	29.088

Distribuição das 179 Habilitações publicadas até abril de 2023, por Estado e por municípios

GOV.BR/SAUDE

f t i+ m insaude



Fonte: Portarias Federais, 2023.

SUS +

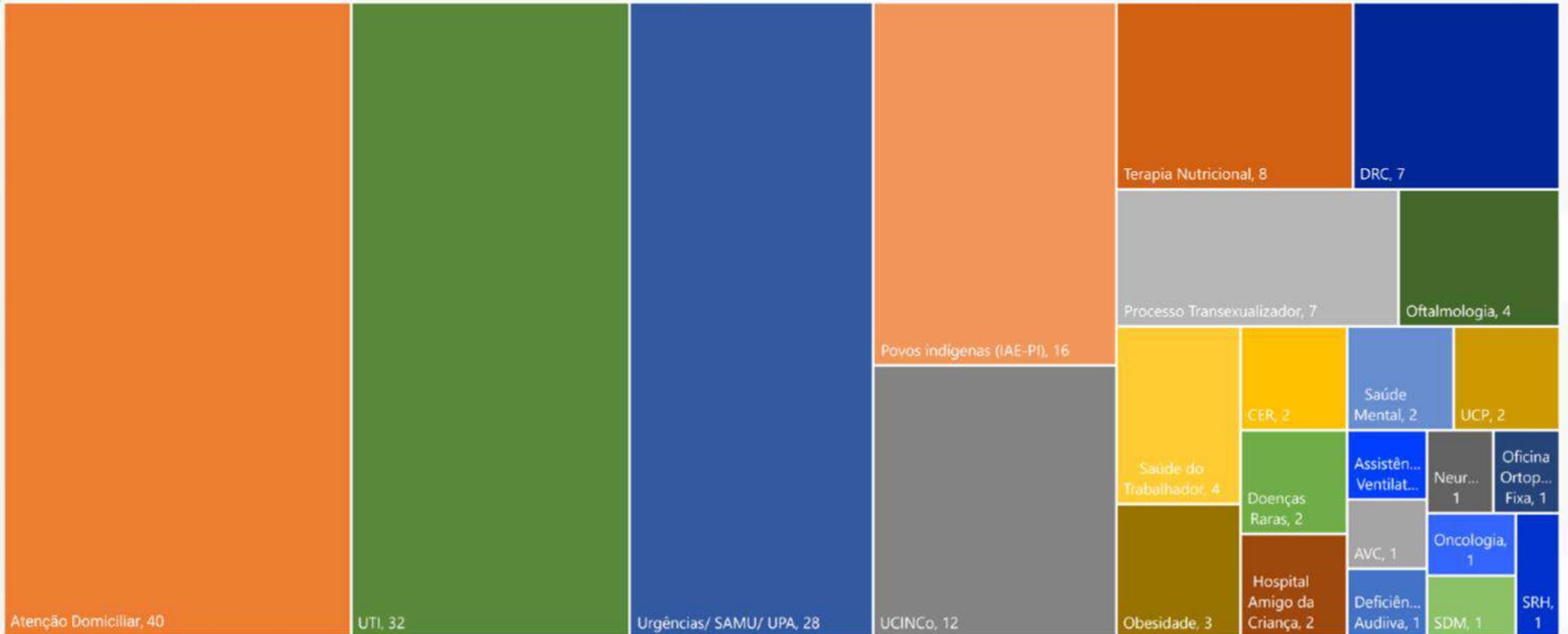
MINISTÉRIO DA SAUDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Distribuição das 179 Habilitações publicadas até abril de 2023, por tema e quantidade

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude



Fonte: Portarias Federais, 2023.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Incentivos em 2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

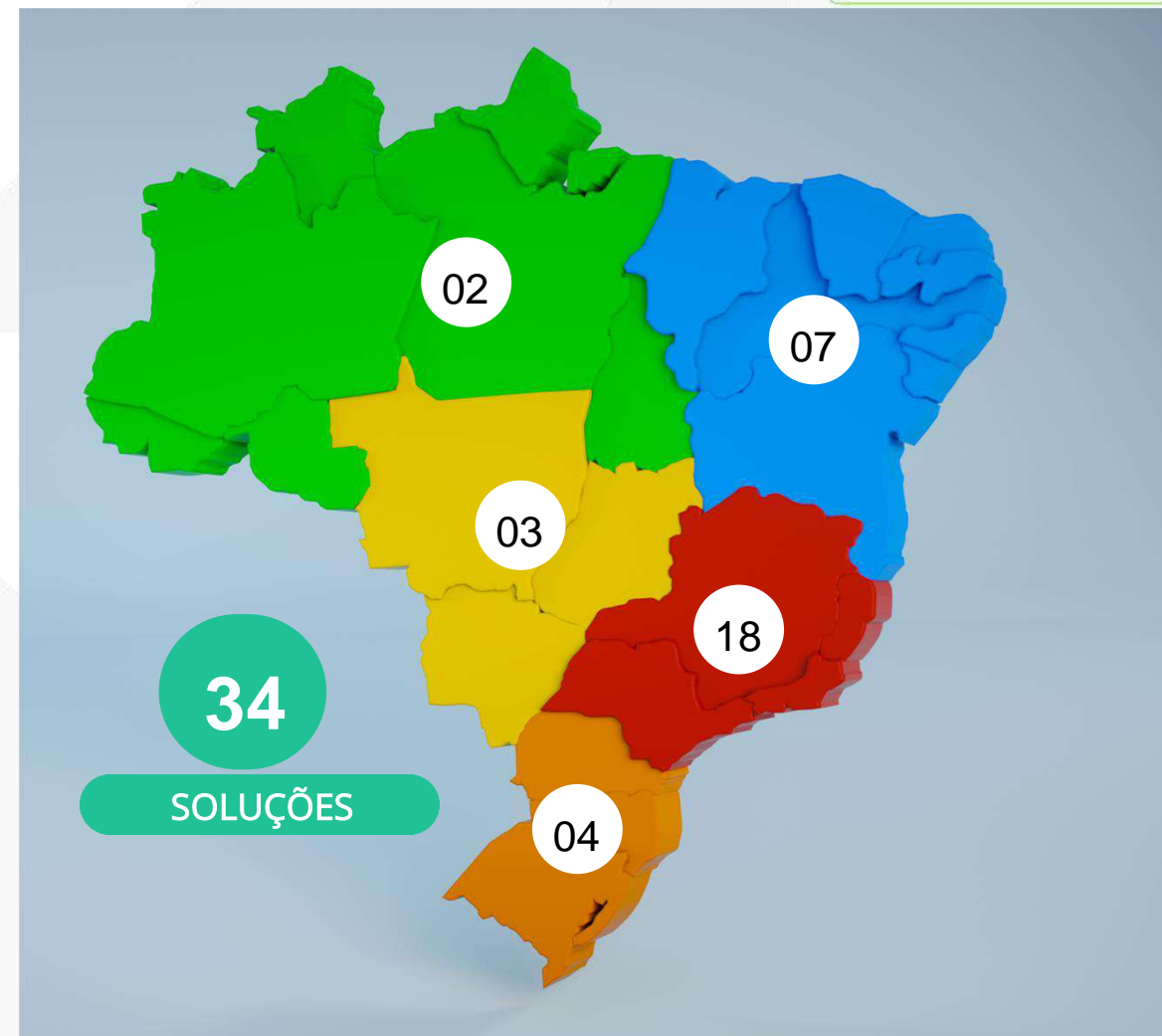


Soluções em radioterapia

São propostas **34 Soluções de Radioterapia** para realização de **20.400 Novos Tratamentos/ano** no SUS.

- 2023 – 15 Soluções de Radioterapia
- 2024 – 19 Soluções de Radioterapia

Investimento - R\$ 380 milhões



Novos Incentivos - 2023

I - Terapia Renal Substitutiva:

- Pactuação - CIT de maio/23
- Serviços < 30 máquinas: 02 categorias:
 - 1 - 01 -19 máquinas
 - 2 - 20 - 29 máquinas
- O incentivo contempla os serviços de acordo número de equipamentos de hemodiálise cadastrados e homologados em CIB no ato de publicação da Portaria.

II - Transplantes - novo formato

III - Cardiovascular - novo formato

Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ADESÃO DOS ESTADOS AO PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DE FILAS (PNRF)

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

2

Em elaboração

MS, SP.

1

Em análise pelo MS

RJ.

24

Aprovados

AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RO, RR, RS, SC, SE, TO.

Figura 1 - Situação atual dos planos estaduais no SAIPS.

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

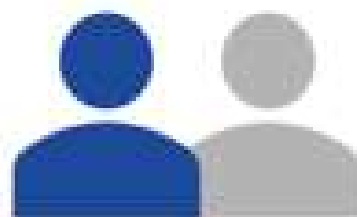
SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTA DE REDUÇÃO DAS FILAS DE ESPERA NOS PLANOS APROVADOS

924.835



Tamanho da fila

360.074



Quantidade de cirurgias a serem realizadas

38,9 %



% redução do tamanho da fila

10+ PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS A SEREM REALIZADOS PELO PNRF

GOV.BR/SAUDE

f @ t v minsaude

Procedimento	Fila declarada	Cirurgias a Realizar pelo Programa	% de cirurgias/fila declarada
0405.050.372 - Facoemulsificação c/ implante de lente intra-ocular dobrável	110.115	42.751	38,8%
0407.030.026 - Colectomia	83.701	34.696	41,5%
0407.040.102 - Hernioplastia inguinal/crural (unilateral)	58.879	29.109	49,4%
0407.030.034 - Colectomia videolaparoscópica	52.581	21.350	40,6%
0409.060.186 - Laqueadura Tubaria	41.727	20.259	48,6%
0407.040.129 - Hernioplastia umbilical	39.764	19.616	49,3%
0409.060.135 - Histerectomia total	33.946	18.047	53,2%
0409.040.240 - Vasectomia	29.031	16.614	57,2%
0407.040.099 - Hernioplastia Inguinal (Bilateral)	20.887	10.257	49,1%
0409.050.083 - Postectomia	17.303	8.290	47,9%

Fonte: Banco de dados do Departamento de Regulação Assistencial e Controle (DRAC/SAES/MS).



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Desafios

○ Aumentar a oferta de cirurgias, exames e consultas especializadas de forma sustentável e no curto prazo:

a) Oferta insuficiente de cirurgias eletivas, exames e consultas:

- Capacidade instalada insuficiente;
- Baixa capacidade de compra de serviços na rede complementar (financiamento insuficiente);
- Capacidade ociosa da rede complementar para contratualização com o poder público inexistente ou insuficiente;
- Valores pagos pelos gestores pouco atrativos à rede complementar com fins lucrativos;
- Dificuldade de provimento de especialistas;

b) Demanda crescente:

- Aumento da prevalência e incidência de condições crônicas não-transmissíveis (envelhecimento populacional; desigualdade social; hábitos de vida não saudáveis);
- Modelo de atenção focado no saber dos especialistas e no consumo de exames e medicamentos, resultando em encaminhamentos desnecessários, fragmentação da rede e das linhas de cuidado, e ineficiência;
- Atenção básica sobrecarregada, pouco resolutiva e com condições de trabalho inadequadas (baixa capacidade de gestão do cuidado; cadastro populacional insuficiente e não atualizado; pouca capacidade para realizar “microrregulação”);

Desafios

- Aumentar a oferta de cirurgias, exames e consultas especializadas de forma sustentável e no curto prazo:

c) Gestão inadequada:

- Serviços de atenção especializada sem informatização e conectividade;
- Inexistência de soluções em TICs ou de interoperabilidade entre sistemas, gerando baixa capacidade de análise, retrabalho e dificultando a gestão do cuidado;
- Inexistência de uma “inteligência local” (municipal; por região de saúde; ou, estadual) com foco na vigilância dos pacientes crônicos mais complexos com consumo sistemático de serviços de saúde, maior potencial de agravamento, hospitalização e morbi-mortalidade (dependente de soluções em TICs e boa capacidade de gestão da informação);
- Modelo de regulação assistencial burocratizado, que dialoga pouco com o “mundo do cuidado”, com insuficiente uso de protocolos de acesso, perpetuado, em grande medida, por processo regulatório “artesanal” (sem sistema) ou uso de sistemas sem ferramentas de gestão de fila (só registram a demanda);

d) Modelo de funcionamento da Atenção especializada inadequado:

- Serviços ambulatoriais especializados, SADTs, hospitais e serviços de urgência/emergência com postura passiva e pouco responsabilizados pelos pacientes com condições crônicas não-transmissíveis;
- Serviços de atenção especializada com pouca capacidade de gestão (vigilância epidemiológica; organização do processo de trabalho; organização da agenda; regulação do acesso; comunicação com a RAS);
- Serviços ambulatoriais especializados “não-matricidores”

Desafios

○ Aumentar a oferta de cirurgias, exames e consultas especializadas de forma sustentável e no curto prazo:

e) Modelo de formação/mercado médico:

- Formação médica voltada para o mercado, de caráter liberal, com foco em procedimentos;
- Baixa capacidade das gestões locais contratar certos tipos de especialistas (escassez no mercado; desinteresse em trabalhar no setor público; baixa remuneração; etc.);
- “Pjetização” do trabalho médico;
- Baixo interesse dos profissionais médicos em regime estatutário em permanecer nos serviços e cumprir carga horária;

Como enfrentar a dificuldade de acesso à atenção especializada no SUS?

Objetivos Estratégicos

SAES 2023/2026

1. Ampliar o acesso da AE, em tempo oportuno, com **referência territorial**, visando a **redução das filas** para cirurgias eletivas, consultas e exames especializados, **melhoria da qualidade assistencial, equidade, integralidade** e a maior eficiência na aplicação dos recursos financeiros;
2. Formular e implementar a **Nova Política Nacional de Atenção Especializada** em Saúde (PNAE) (hospitalar e não hospitalar), no âmbito do SUS e integrada com a Atenção Primária à Saúde;
3. Reformular a **Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras drogas**, resgatando os princípios da Luta Antimanicomial, ampliando e qualificando a rede de atenção;
4. Implementar a **Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer** (PNPCC), ampliando e qualificando a rede de atenção;

Objetivos Estratégicos SAES 2023/2026

5. Desenvolver estratégias visando a **formação, o provimento e a fixação de profissionais** de saúde no âmbito da atenção especializada, com ênfase em regiões de maior vulnerabilidade;
6. Instituir **novos modelos de financiamento** que considerem os vazios assistenciais, as desigualdades regionais, a resolutividade dos serviços e a integralidade da atenção;
7. Revisar e ampliar a **Política Nacional de Regulação do SUS**, tendo como referência os eixos do Planejamento, da Contratualização, da Programação, da Regulação Assistencial, do Controle, Avaliação e Monitoramento;
8. Implementar um **novo modelo de gestão na AE** no âmbito da SAES/MS, fortalecendo a gestão interfederativa, participação social e desfragmentação das políticas e programas.

Política Nacional de Atenção Especializada

- Tratar do que é comum à atenção especializada (**princípios; diretrizes; dispositivos; formas de financiamento**; etc.);
- Organização por eixos, linhas de cuidado, redes de atenção, e em **quatro dimensões (pré-hospitalar; hospitalar; ambulatorial; intermediária)**;
- As dimensões **pré-hospitalar** (SAMU; UPA), **hospitalar e intermediária** (SAD; HPP; etc.) farão menção às normativas existentes, podendo ser revisadas e atualizadas;
- A dimensão **ambulatorial** e **SADT** contará com normativa específica a ser publicada;
- As **redes de atenção** e as **linhas de cuidado** farão menção às normativas já existentes, podendo ser revisadas e atualizadas;

Política Nacional de Atenção Especializada

○ Eixos:

- Promoção, prevenção e vigilância;
- Regulação do acesso;
- Modelo de atenção/gestão do cuidado;
- Saúde digital;
- Modelos de Financiamento;
- Formação;
- Provimento.

Política Nacional de Atenção Especializada

○ Dispositivos:

- Matriciamento;
- Territorialização;
- Linhas de cuidado;
- Protocolos de acesso;
- Contratualização;

○ Financiamento:

- Revisão dos valores de custeio para os serviços e redes já existentes;
- Aumento linear do valor de um “pacote prioritário” de procedimentos;
- Estabelecer custeio para policlínicas/centros de especialidades e centros diagnósticos/terapêuticos, respeitando escopo e porte (propor tipologias);
- Mudança estrutural dos formatos de financiamento do SUS no nível federal

Mais Médicos Especialidades

GOV.BR/SAUDE

 minsauade

Pós-COVID

Lula 3

Filas de espera



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Experiências anteriores

GOV.BR/SAUDE

 minsaude

Mais Especialidades

Pro-Residência



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Diagnóstico da AES

Filas de espera

Distribuição de especialistas

Necessidades de especialistas por região

Linhas de cuidado prioritárias

Propostas SAES: 1ª etapa 2023

Componente emergencial

Programa Nacional de Redução de Filas

Revisão dos valores de custeio de todas as redes

Revisão de parâmetros populacionais de habilitação

Revisão de valores: "pacote" estratégico de procedimentos

Investimentos ações e serviços de AES

Revisão da PNPC

Programa "Mais Especialistas"

Saúde Digital

Modelo de Regulação/Gestão de Filas

Ofertas Educacionais (UNASUS)

Gestão dos Serviços de Atenção Especializada

Elaboração e oferta de metodologias para apoio à gestão local

- RUE; PCD/Viver sem limite; saúde mental

- Ampliar repasses de recurso financeiro

- TRS; OPME - cardiologia e TO

- CAPS; CER; Oficina Ortopédica; acelerador linear; SAMU

- Custeio de serviços existentes e criação de novo serviço ambulatorial de diagnóstico e estadiamento de câncer

- Provimento e formação de especialistas

- Sistema de Regulação (e-SUS Regulação)
- Protocolos de Acesso
- Microrregulação (APS)

- Telessaúde universalizado
- Sistema de Regulação (e-SUS Regulação)
- Solução para captação das filas individualizadas

- Centros de Custo
- Parâmetros populacionais
- Ferramentas de Gestão de Serviços
- Ofertas Educacionais
- Monitoramento e avaliação (indicadores)
- Papel dos serviços e relação com a RAS

Componente estrutural

Propostas SAES: 2ª etapa 2024 - 2026

GOV.BR/SAUDE

f t i y minsau

Componente estrutural

Investimentos ações e serviços de AES

Prontuário Eletrônico para Atenção Especializada

Novas ferramentas atreladas ao eSUS
Regulação

Nova modalidade de habilitação e incentivos

Apoio Institucional ao Território e reativação do esforço de construção das redes regionais

- CAPS; CER; Oficina Ortopédica; acelerador linear; SAMU com conceito de Redes Regionais de Atenção

- Policlínica/Centros de Especialidades/ ou novas tipologias de serviços: com novo conceito de habilitação regional de base estadual com financiamento federal e monitoramento intensivo

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

OBRIGADA

suzana.ribeiro@saúde.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

